



FUNVIC - Faculdade de Pindamonhangaba



Recredenciamento Renovado Portaria nº 790, de 16/08/2018 publicada no D.O.U. 17/08/2018

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANO BASE 2018

FUNVIC – FACULDADE DE PINDAMONHANGA

Pindamonhangaba - SP

2019



FUNVIC - Faculdade de Pindamonhangaba



Recredenciamento Renovado Portaria nº 790, de 16/08/2018 publicada no D.O.U. 17/08/2018

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANO BASE 2018

FUNVIC – FACULDADE DE PINDAMONHANGABA

Relatório de Autoavaliação
Institucional da FUNVIC – Faculdade
de Pindamonhangaba para o período
referente ao Ano Base de 2018,
elaborado pela Comissão Própria de
Avaliação – CPA/FUNVIC

Pindamonhangaba - SP

2019



FUNVIC - Faculdade de Pindamonhangaba



Recredenciamento Renovado Portaria nº 790, de 16/08/2018 publicada no D.O.U. 17/08/2018

Comissão Responsável

Portaria Institucional 005/2017

Coordenador

Prof. Dr. Dailton de Freitas

Vice Coordenador

Prof. Dr. Alan Ricardo de Souza Araújo

Representantes do Corpo Docente

Prof. Dr. Claudemir de Carvalho

Prof. Me. Gabriel Aquino da Cruz

Prof. Me. Rafael Barreiro Takei

Representantes dos Servidores Técnico-Administrativos

Jaqueline Vieira de Oliveira

Vinícius da Silva Vitor

Representante do Corpo Discente

Lelienne Ferreira Alves Pereira Calazans

Representante Externo da Sociedade Civil

Fabiana Araújo dos Santos

Assessoria Institucional

Profa. Clarete Lúcia Anderle Lisbôa

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Adesões Setoriais da Autoavaliação Institucional realizada no Ano Base de 2018	22
Tabela 2- Potencialidades e Fragilidades do Eixo 1 - Discentes	24
Tabela 3- Potencialidades e Fragilidades do Eixo 2 - Discente	25
Tabela 4- Potencialidades e Fragilidades do Eixo 3 - Discente	27
Tabela 5- Potencialidades e Fragilidades do Eixo 4 - Discente	29
Tabela 6- Potencialidades e Fragilidades do Eixo 5 - Discente	30
Tabela 7- Média Geral das Potencialidades e Fragilidades dos 5 Eixos Avaliados – Discente	31
Tabela 8- Potencialidades e Fragilidades por Eixos Avaliativos – Docentes	32
Tabela 9- Potencialidades e Fragilidades por Eixos Avaliativos – Técnico-Administrativo	34
Tabela 10- Resultados do “Grau de Satisfação” da “Visão da Comunidade Acadêmica”	35
Tabela 11- Potencialidades e Fragilidades (Médio) da Comunidade Acadêmica	37
Tabela 12- Grau de Satisfação Médio da Comunidade Acadêmica no Triênio 2016, 2017 e 2018	38

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Adesão de Discentes por curso desta IES	23
Figura 2- Adesão da Comunidade Acadêmica	23
Figura 3- Potencialidades e Fragilidades: Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional / Dimensão 8- Planejamento e Avaliação	25
Figura 4- Potencialidades e Fragilidades: Eixo 2- Desenvolvimento Institucional / Dimensão 1- Missão e Plano de Desenvolvimento	26
Figura 5- Potencialidades e Fragilidades: Eixo 2- Desenvolvimento Institucional / Dimensão 3- Responsabilidade Social da Instituição	26
Figura 6- Potencialidades e Fragilidades: Eixo 3- Políticas Acadêmicas / Dimensão 2- Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	28
Figura 7- Gráfico de Potencialidades e Fragilidades: Eixo 3- Políticas Acadêmicas / Dimensão 4- Comunicação com a Sociedade	28
Figura 8- Gráfico de Potencialidades e Fragilidades: Eixo 3- Políticas Acadêmicas / Dimensão 9- Políticas de Atendimento aos Discentes	29
Figura 9- Gráfico de Potencialidades e Fragilidades: Eixo 4- Políticas de Gestão / Dimensão 6- Organização e Gestão Institucional	29
Figura 10- Gráfico de Potencialidades e Fragilidades: Eixo 5- Infraestrutura Física / Dimensão 7- Infraestrutura Física	30
Figura 11- Média Geral das Potencialidades e Fragilidades dos 5 Eixos Avaliados – Discente	32
Figura 12- Potencialidades e Fragilidades dos 5 Eixos Avaliados – Docente	33
Figura 13- Potencialidades e Fragilidades dos 5 Eixos Avaliados – Técnico-Administrativo	35
Figura 14- Resultados do “Grau de Satisfação” da Visão da Comunidade Acadêmica	36
Figura 15- Potencialidades e Fragilidades (Média) da Comunidade Acadêmica	37
Figura 16- Grau de Satisfação Médio da Comunidade Acadêmica no Triênio 2016, 2017 e 2018	39

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. METODOLOGIA.....	11
3. DESENVOLVIMENTO.....	21
3.1 Resultados da Autoavaliação Institucional: Discentes.....	21
3.2 Resultados da Autoavaliação Institucional: Docentes.....	21
3.3 Resultados da Autoavaliação Institucional: Técnico-Administrativo.....	21
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	21
4.1 Adesão Geral.....	22
4.2 Potencialidades e Fragilidades.....	23
4.2.1 VISÃO DA COMUNIDADE DISCENTE.....	24
4.2.2 VISÃO DO CORPO DOCENTE.....	32
4.2.3 VISÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	34
4.2.4 VISÃO GERAL DA COMUNIDADE ACADÊMICA.....	35
4.2.5 VISÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA NO TRIÊNIO 2016, 2017 e 2018.....	38
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	40
5.1 Adesão da Comunidade Acadêmica.....	40
5.2 Análise Sistemática dos Eixos e Dimensões: Visão Discente.....	41
5.2.1 EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	41
5.2.1.1 Dimensão 8- Planejamento e Avaliação.....	41
5.2.2 EIXO 2- DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	44
5.2.2.1 Dimensão 1- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	44
5.2.2.2 Dimensão 3- Responsabilidade Social da Instituição.....	46
5.2.3 EIXO 3- POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	49
5.2.3.1 Dimensão 2- Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	49
5.2.3.2 Dimensão 4- Comunicação com a Sociedade.....	53
5.2.3.3 Dimensão 9- Políticas de Atendimento aos Discentes.....	56
5.2.4 EIXO 4- POLÍTICAS DE GESTÃO.....	59
5.2.4.1 Dimensão 6- Organização e Gestão Institucional.....	59
5.2.5 EIXO 5- INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	61
5.2.5.1 Dimensão 7- Infraestrutura Física.....	61
5.3 Análise Sistemática dos Eixos e Dimensões: Visão Docente.....	68
5.3.1 EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	68
5.3.1.1 Dimensão 8- Planejamento e Avaliação.....	68

5.3.2 EIXO 2- DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	69
5.3.2.1 Dimensão 1- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	69
5.3.2.2 Dimensão 3- Responsabilidade Social da Instituição	70
5.3.3 EIXO 3- POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	71
5.3.3.1 Dimensão 2- Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	71
5.3.3.2 Dimensão 4- Comunicação com a Sociedade.....	72
5.3.3.3 Dimensão 9- Políticas de Atendimento aos Discentes.....	73
5.3.4 EIXO 4- POLÍTICAS DE GESTÃO.....	74
5.3.4.1 Dimensão 5- Políticas de Pessoal.....	74
5.3.4.2 Dimensão 6- Organização e Gestão da Instituição.....	75
5.3.5 EIXO 5- INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	77
5.3.5.1 Dimensão 7- Infraestrutura Física.....	77
5.4 Análise Sistemática dos Eixos e Dimensões: Visão Técnico-Administrativo.....	79
5.4.1 EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	79
5.4.1.1 Dimensão 8- Planejamento E Avaliação.....	79
5.4.2 EIXO 2- DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	80
5.4.2.1 Dimensão 1- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	80
5.4.2.2 Dimensão 3- Responsabilidade Social da Instituição.....	81
5.4.3 EIXO 3- POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	82
5.4.3.1 Dimensão 4- Comunicação com a Sociedade.....	82
5.4.4 EIXO 4- POLÍTICAS DE GESTÃO.....	83
5.4.4.1 Dimensão 5- Políticas de Pessoal.....	83
5.4.4.2 Dimensão 6- Organização e Gestão da Instituição.....	85
5.4.5 EIXO 5- INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	86
5.4.5.1 Dimensão 7- Infraestrutura Física.....	86
5.5 Análise Sistemática dos Eixos e Dimensões: Visão Diretoria.....	88
5.5.1 EIXO 4- POLÍTICAS DE GESTÃO.....	88
5.5.1.1 Dimensão 10- Sustentabilidade Financeira.....	88
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	90
BIBLIOGRAFIA.....	92

1. INTRODUÇÃO

Os velhos paradigmas dos processos avaliativos ainda estão enraizados à sociedade acadêmica e deixaram marcas profundas pelos instrumentos utilizados. Por conta de tal realidade, não podemos omitir a existência de uma cultura que alimenta a aversão aos modelos de avaliação, notadamente quantitativos. A imposição dos velhos modelos criou entre a comunidade acadêmica um rótulo com a prática avaliativa, fazendo-a desacreditada por seus aspectos meramente sancionadores. Romper com este paradigma constitui-se no maior desafio da proposta do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), desafio que se estende também ao trabalho das Comissões Próprias de Avaliação, que enfrentam diretamente os embates deste processo. Entretanto, um projeto que se pretenda efetivo deve sempre ser pensado e planejado de maneira crítica, superando os desafios e sensibilizando os agentes envolvidos sobre as possibilidades de mudanças. Faz-se necessário romper com os corporativismos e possibilitar reflexivamente a construção coletiva de alternativas e novos paradigmas.

A avaliação deve ser vista como um compromisso assumido com a própria realidade e, no caso de uma avaliação mais ampla de instituição educativa, supor o desvelamento de competências, relações e ações profissionais, possibilitando a construção de criteriosos instrumentos que resultem no real atendimento às demandas operacionalizadas. Este projeto segue a incursão de uma avaliação como processo democratizante e participativo, priorizando o envolvimento de todos os segmentos como forma de se romper com os velhos conceitos de avaliação e, assim atingir o desdobramento lógico, qual seja, a melhoria dos serviços prestados.

A autoavaliação das instituições de ensino superior compõe o SINAES, oficialmente instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, com o intuito de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão de sua oferta, o aumento permanente de sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, em especial, alertar para o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de ensino superior ao atendimento das demandas em que se localizam.

Este sistema é acompanhado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, a CONAES, como um órgão colegiado de coordenação e supervisão do SINAES, com a atribuição de “propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes” (Art. 6º, Inciso I).

O SINAES dentre suas diversas atividades, estabelece um mecanismo contínuo de avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES) do país, sendo constituído a partir do trabalho da Comissão Especial de Avaliação – CEA.

Segundo o parágrafo 1 em seu Art. 1º:

“O SINAES tem por finalidades promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão de sua oferta, o aumento permanente de sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de ensino superior. Com o SINAES pretende-se buscar a melhoria nos processos educacionais das IES brasileiras, firmar o papel importantíssimo desempenhado pela avaliação como instrumento de busca de informações das Instituições, como Corpo Docente, Técnico-Administrativo, Corpo-Discente e instalações físicas”.

O SINAES, pela sua concepção, segundo o MEC/INEP (2004, p.13) apresenta como princípios fundamentais:

- Responsabilidade social com a qualidade da Educação Superior;
- Reconhecimento da diversidade do sistema;
- Respeito à identidade, à missão e à história das instituições;
- Globalidade, isto é, compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade;
- Continuidade do processo avaliativo.

Ainda relatando sobre a estrutura do processo avaliativo, deve-se ressaltar que cada instituição de Ensino Superior pública ou privada, em sua avaliação, deverá constituir sua Comissão Própria de Avaliação – CPA, que é órgão interno às instituições, que tem como atribuições a condução dos processos avaliativos internos da instituição, de sistematização e prestação das informações solicitadas pelo INEP.

Visando ao cumprimento de seus objetivos, o SINAES integra três principais modalidades de instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos, a saber:

- Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE), aplicado trienalmente aos estudantes do final do primeiro e do último ano do Curso;
- Avaliação dos Cursos de Graduação, que avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas *in loco* de comissões externas;
- Avaliação das Instituições de Educação Superior, considerada o centro de referência e articulação do sistema de avaliação, que se desenvolve em duas etapas principais:
 - a) autoavaliação, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada IES;
 - b) avaliação externa, realizada por comissões designadas pelo INEP, segundo as diretrizes estabelecidas pela CONAES.

Neste contexto, a implementação de um sistema de avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES), é um dos procedimentos utilizados para o monitoramento das informações relativas a estas instituições e assegurar que a qualidade do ensino

fornecido por estas instituições atenda aos padrões recomendados. Em especial, um procedimento de autoavaliação institucional constitui-se em uma ferramenta de elevada importância na identificação de fragilidades e potencialidades das IES, de forma a atingir um melhor desempenho em sua gestão educacional e na qualidade de ensino oferecido.

Portanto, para que esses princípios sejam alcançados e respeitados, deve-se efetivamente constituir uma ampliação dos âmbitos, objetos, procedimentos e instrumentos de avaliação para além dos atualmente praticados, procurando sempre assegurar a integração, a participação, a globalidade, a relevância científica e social. Em sua essência deve-se buscar, a melhoria do sistema educacional, captando as informações necessárias para que o processo avaliativo seja realizado com sucesso e, além disso, respeitando as particularidades e a missão e objetivo desta IES.

Desde a sua criação, a Faculdade de Pindamonhangaba tem sido administrada pelo Prof. Dr. Luís Otávio Palhari, contando com uma equipe administrativa capacitada e docentes altamente qualificados, cerca de 85% entre Mestres e Doutores. Os Diretores, Coordenadores e Docentes dos diversos cursos de graduação são professores experientes, a maioria com quase duas décadas de exercício do magistério. No contato diário com alunos, representantes das diversas comunidades que constituem a população ativa das cidades do Vale do Paraíba, são cultivados os valores cristãos da sociedade brasileira vivamente presentes em nosso cotidiano.

Atualmente esta IES conta com os seguintes cursos nas situações de autorizados, em processo de autorização e reconhecidos pelo MEC:

- **Ciências Exatas:** Engenharia Ambiental
Engenharia e Controle de Automação
Engenharia da Computação
Engenharia de Produção
Sistemas de Informação
Tecnologia em Automação Industrial
Tecnologia em Processos Químicos
- **Ciências Humanas:** Administração
Pedagogia - Licenciatura
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos
Tecnologia em Logística
Teologia
Comunicação Social Rádio e TV
- **Ciências Biológicas:** Educação Física - Licenciatura
Educação Física - Bacharel
Enfermagem
Farmácia
Fisioterapia
Odontologia
Nutrição

A realidade regional demonstra que a maioria da população do Estado de São Paulo passou por escolas públicas de ensino fundamental e defende a recuperação do papel e da dignidade dessas instituições de ensino. No esforço empreendido no país pelo seu desenvolvimento tecnológico, entretanto, é preciso contar também com as instituições particulares comprometidas com as comunidades que a contextualizam para, com a efetiva qualidade de ensino, contribuir, de maneira complementar à estrutura pública, com ações que atendam aos reais interesses dessas comunidades, pela troca de experiências entre docentes e seus cidadãos, fazendo com que, a partir dessa força sinérgica, as próprias pessoas tornem-se sujeitos ativos de sua inclusão social.

Portanto, produzir conhecimentos, por em questão dados a serem analisados e revistos, são procedimentos que devem acontecer constantemente em uma Instituição de Ensino, levando em conta a alta competitividade, as rápidas mudanças que a sociedade vem sofrendo e a exigência do mercado por profissionais cada vez mais competentes e capacitados.

Na perspectiva da avaliação institucional estabeleceu-se, em dezembro de 2004, a primeira organização da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FUNVIC - Faculdade de Pindamonhangaba, seguindo os parâmetros do SINAES. Em 9 de março de 2017, por intermédio da portaria institucional nº 005/2017, a CPA passou por um processo de reformulação, tanto no aspecto administrativo quanto nos métodos de operacionalização e instrumentalização das autoavaliações.

2. METODOLOGIA

É necessário registrar que esta IES, desde o ano de 2004, aplica um modelo de Avaliação Institucional, oriundo da criação da Comissão Própria de Avaliação no mesmo ano. Entretanto, os princípios avaliativos constantes nos instrumentos anteriores não contemplavam, em boa parte, os indicadores apresentados na nova proposta de avaliação. Contudo, serviam de base para a adoção de medidas de transformação das falhas percebidas e contribuía, dentro de suas limitações para a melhoria do quadro de serviços prestados.

A adoção das propostas contidas no SINAES permite à instituição ampliar as possibilidades de acerto com a prática de procedimentos voltados a firmar sua identidade. Para tanto, é necessário construir o caminho a ser percorrido, e os primeiros passos foram dados na definição da proposta metodológica a ser desenvolvida. O percurso construído objetiva a adoção de uma avaliação emancipatória-investigativa, que possibilite conhecer o real, oferecendo condições de transformar o vivido, o avaliado, o pensado, de tal forma, que avaliar torne-se exercício constante e contínuo do cotidiano dos agentes envolvidos.

A proposta da metodologia avaliativa supõe o processo em três etapas:

- Descrição histórica: retoma o percurso da instituição;
- Leitura crítica: efetua uma análise da realidade;
- Construção coletiva: tentativa de superação e transformação da avaliação efetuada.

Apesar da adoção primordial do modelo metodológico, deve-se ressaltar que conforme o processo seja realizado, outros métodos poderão ser incorporados para a efetivação do desenvolvimento da autoavaliação.

Seguem alguns parâmetros fundamentais de operacionalização:

a) Visando empreender e efetuar a realização deste projeto torna-se importante os membros da CPA/FUNVIC se reunirem frequentemente para orientações gerais, delimitação dos trabalhos e tomadas de decisão;

b) Sensibilização de toda comunidade acadêmica acerca do projeto de autoavaliação institucional;

c) Os Coordenadores de curso, representantes discentes, responsáveis por setores da instituição, Direção e membros da comunidade poderão ser convidados a participar da organização das atividades e do processo decisório;

d) As autoavaliações institucionais estabelecidas serão trabalhadas qualitativa e quantitativamente, a partir das dimensões do SINAES.

A avaliação institucional tem como objetivo identificar os pontos positivos e os pontos que necessitam de maior atenção e melhoramentos na instituição (fragilidades), mostrar como seu papel social está sendo realizado, identificar o grau de envolvimento de seu Corpo Docente, Corpo Discente e servidores, analisar as condições de infraestrutura oferecidas, especialmente aqueles relacionados com a pesquisa e com o ensino, como laboratórios, bibliotecas, instrumentos técnicos, enfim, analisar todo o processo educacional oferecido pela IES.

A Autoavaliação Institucional tem como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do Corpo Docente e Técnico-Administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos seguimentos institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade acerca da relevância científica e social de suas atividades acadêmicas. O propósito final será coletar e produzir informações que permitam analisar todo o processo educacional, possibilitando desenvolver ações que contribuam para seu fortalecimento acadêmico perante a percepção do Corpo Docente, Discente e Técnico-Administrativo.

Por fim, identificando potencialidades e pontos que requerem atenção e melhoramentos na instituição nas dez dimensões previstas em lei, a autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão e dele resultará um relatório abrangente e detalhado, contendo análises, críticas e sugestões.

Neste sentido, a Autoavaliação Institucional da FUNVIC - Faculdade de Pindamonhangaba, preconizada pelas diretrizes do SINAES, terá periodicidade anual ocorrendo na 3ª, 4ª e 5ª semanas do mês de outubro. Será baseada nas seguintes dimensões:

Dimensão 1 – A missão e o plano de desenvolvimento institucional: identifica o projeto e a missão institucional em termos de finalidade, compromissos, vocação e inserção regional e / ou nacional.

Dimensão 2 – Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão: explicita as políticas de formação acadêmico-científica, profissional e cidadã; de construção e disseminação do conhecimento; de articulação interna, que favorecem a iniciação científica e profissional de estudantes; os grupos de pesquisa e o desenvolvimento de projetos de extensão.

Dimensão 3 – Responsabilidade social da instituição: contempla o compromisso social da instituição na qualidade de portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e pluricultural, de respeito pela diferença e de solidariedade, independentemente da configuração jurídica da IES.

Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade: identifica as formas de aproximação efetiva entre IES e sociedade, de tal forma que a comunidade participe ativamente da vida acadêmica, bem como a IES se comprometa efetivamente com a melhoria das condições de vida da comunidade, ao repartir com ela o saber que produz e as informações que detém.

Dimensão 5 – Políticas de pessoal: explicita as políticas e os programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo, associando-os a planos de carreira condizentes com a magnitude das tarefas a ser desenvolvidas e as condições objetivas de trabalho.

Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição: avalia os meios de gestão para cumprir os objetivos e projetos institucionais, a qualidade da gestão democrática, em especial nos órgãos colegiados, as relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas e a participação nas políticas de desenvolvimento e expansão institucional.

Dimensão 7 – Infraestrutura física: analisa a infraestrutura da instituição, relacionando-a às atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de conhecimentos e às finalidades próprias da IES.

Dimensão 8 – Planejamento e avaliação: considera o planejamento e a avaliação como instrumentos integrados, partícipes do processo de gestão da educação superior; tal dimensão está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocação institucional.

Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos discentes: analisa as formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas por meio dos quais, a IES, busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil.

Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira: avalia a capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.

Após delimitação das dimensões devem ser produzidos instrumentos que proporcionem dados qualitativos (entrevistas, observações, relatórios), bem como dados quantitativos (questionários, documentos, projetos, avaliações setoriais, planilhas) como forma de se mensurar em que medida a aplicabilidade dos trabalhos tem contribuindo para a formação moral, ética e cidadã.

O setor de TI desta IES será o responsável pelo desenvolvimento geral do instrumento e tabulação dos resultados, sob a orientação e supervisão da CPA/FUNVIC. O Procedimento de coleta de dados e informações junto à comunidade acadêmica ocorreu por meio de instrumento informatizado de avaliação no Sistema Acadêmico da Instituição: TOTVS. Nesta etapa foi elaborado um instrumento de pesquisa confiável, totalmente seguro, existência do anonimato e com critérios capazes de captar as reais percepções dos avaliadores a respeito do objeto avaliado.

O emprego dos instrumentos de autoavaliação informatizados não é de fácil operacionalização: seja pela dificuldade da aplicação, coleta e análise dos dados, ou seja, pela baixa adesão e confiança creditada aos sistemas informatizados, o fundamental é que o processo seja continuamente realizado e as dificuldades são superadas ao longo da continuidade do processo. O processo de divulgação e conscientização da Comunidade Acadêmica é de extrema importância e todos os Coordenadores de Curso colaboram imensamente com isso.

Os resultados dos instrumentos avaliativos para a identificação e investigação Institucional, perante potencialidades e pontos detectados que devem ser melhorados, devem ser confrontados, para que assim, os agentes envolvidos possam estabelecer novos parâmetros ao planejamento educacional.

É necessário que após um levantamento qualitativo do trabalho interno realizado, seja feita uma averiguação *in loco* da receptividade da Instituição junto à comunidade. Assim, espera-se que possam ser produzidos relatórios e outros instrumentos adequados à investigação dos pontos detectados que necessitem de atenção e melhorias, bem como, possam os mesmos possibilitar condições para se propor novas formas de desenvolvimento do trabalho pedagógico e administrativo, procurando atender a melhoria das condições de ensino dos docentes, favorecendo a aprendizagem dos discentes e substanciando-se em atendimentos voltados às reais necessidades da sociedade.

O relatório deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA/FUNVIC no ano de referência (anterior), bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os

eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Deverá, ainda, apresentar um plano de ações de melhoria à IES.

Em atendimento à nota técnica **INEP/DAES/CONAES nº 065 de 2014**, o relatório de autoavaliação institucional deverá seguir um roteiro de elaboração e conterá cinco partes: introdução, metodologia, desenvolvimento, análise dos dados e das informações e ações previstas com base nessa análise. Segue detalhamento do que poderá ser abordado em cada uma das partes.

- **Introdução**

Os dados da instituição, a composição da CPA e o planejamento estratégico de autoavaliação deverão ser informados neste campo, bem como o ano a que se refere, relatando se o relatório é parcial ou integral, conforme esta nota técnica.

- **Metodologia**

Na metodologia deverão ser descritos os instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos consultados da comunidade acadêmica e da sociedade civil e as técnicas utilizadas para análise dos dados.

- **Desenvolvimento**

Nesse campo devem ser apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições.

Os relatórios serão gerados avaliativos de questionários organizados com cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES. A seção do relatório destinada ao desenvolvimento deverá ser organizada perante as avaliações realizadas sob as visões da Comunidade Discente, do Corpo Docente, da comunidade do setor Técnico-Administrativo e da Diretoria desta IES. A “Dimensão 10 Sustentabilidade Financeira” somente será avaliada pela Diretoria da Faculdade de Pindamonhangaba no escopo deste relatório.

a) VISÃO DA COMUNIDADE DISCENTE

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Autoavaliação da Instituição

Serviço de Ouvidoria da instituição

Métodos de Avaliação das Disciplinas

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Imagem do Curso Perante a Região

Filosofia da Instituição

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Projetos à Comunidade

Incentivo a Esportes

Incentivo à Cultura

Atendimento Clínico

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Organização do Estágio Obrigatório

Qualidade do Sistema Moodle (disciplinas à Distância)

Professores

Livros disponíveis na Biblioteca usados no curso

Preparação para atuação profissional

Qualidade do curso

Organização do trabalho de conclusão de curso

Coordenação

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Departamento de Comunicação

Veiculação das informações no interior da instituição

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Capelania

Setor de Psicopedagogia

Política de Assistencial Social

Programa de Nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso

Atuação do Órgão Colegiado do Curso

Possibilidade de Acesso à Direção da Instituição

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Cantina

Centro Clínico (Campus II)

Complexo Esportivo

Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos

Serviços de Internet disponíveis para o uso dos alunos

Secretaria

Tesouraria

Limpeza

Recepção (Hall de entrada da instituição)

Segurança

Praça de Convivência

Estacionamento

Setor de Reprografia (Xerox) e Impressão
 Sanitários/Vestiários
 Recursos materiais nas aulas práticas
 Laboratórios do curso
 Portaria
 Acesso à Instituição (transporte público, vias, etc.)
 Ambiente Físico das Salas de Aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc.)
 Auditórios
 Bebedouros
 Biblioteca
 Central de Estágios

b) VISÃO DA COMUNIDADE DOCENTE

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Autoavaliação da Instituição
 Serviço de Ouvidoria da instituição
 Métodos de Avaliação das Disciplinas

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Imagem do Curso Perante a Região
 Filosofia da Instituição

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Projetos à Comunidade
 Incentivo a Esportes
 Incentivo à Cultura
 Atendimento Clínico

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Organização do Estágio Obrigatório
 Qualidade do Sistema Moodle (disciplinas à Distância)
 Professores
 Livros disponíveis na Biblioteca usados no curso
 Preparação para atuação profissional
 Qualidade do curso
 Organização do trabalho de conclusão de curso
 Coordenação

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Departamento de Comunicação
 Veiculação das informações no interior da instituição

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Capelania
 Setor de Psicopedagogia

Política de Assistencial Social

Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Capacitação na Semana Pedagógica Semestral

Plano de Carreira

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso

Atuação do Órgão Colegiado do Curso

Possibilidade de Acesso à Direção da Instituição

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Cantina

Complexo Esportivo

Secretaria

Limpeza

Segurança

Setor de Impressão

Sanitários/Vestiários

Recursos materiais nas aulas práticas

Laboratórios do curso

Sala dos Professores

Setor de Recursos Humanos

Estacionamento

Disponibilidade de acesso à Internet

Portaria

Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)

Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc.)

Auditórios

Bebedouros

Biblioteca

Centro Clínico (Campus II)

c) VISÃO DA COMUNIDADE DO SETOR TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Autoavaliação da Instituição

Serviço de Ouvidoria da instituição

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Filosofia da Instituição

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Projetos à Comunidade

Incentivo a Esportes
 Incentivo à Cultura
 Atendimento Clínico

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Veiculação das informações no interior da instituição

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Ambiente harmonioso de trabalho
 Tenho bolsa de estudo (graduação ou pós-graduação)
 Recebo treinamento/capacitação
 Plano de Carreira
 Horário de Trabalho

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Possibilidade de acesso à Direção da Instituição
 Responsável pelo setor (ou superior imediato)

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Cantina
 Sanitários/Vestiários
 Cozinha / Refeitório
 Setor de Recursos Humanos
 Ambiente físico de trabalho (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário)
 Transporte cedido pela instituição para trabalhar
 Recursos materiais para trabalhar
 Estacionamento
 Portaria
 Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)
 Bebedouros
 Centro Clínico (Campus II)
 Limpeza
 Segurança
 Setor de Impressão

d) VISÃO DA DIRETORIA INSTITUCIONAL

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Deste modo, será possível estabelecer coerência e continuidade entre os dados apresentados, facilitando o desenvolvimento do relatório de autoavaliação, bem como o processo avaliativo em sua integralidade.

- **Análise dos Dados e das Informações**

Os dados e as informações apresentadas no desenvolvimento deverão ser analisados e apropriados pelos atores da instituição, culminando no planejamento e na execução das ações.

Nesta seção deverá ser realizado um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados. Também deverá ser evidenciado no relatório o quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando o perfil e a identidade da IES (Regimento Interno).

- **Ações Institucionais com Base na Análise**

As ações deverão ser previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.

3. DESENVOLVIMENTO

Neste item são apresentados todos os resultados e os respectivos comentários gerados do ano base 2018; obedecendo à sequência das informações oriundas do Sistema informatizado de Avaliação pelo Sistema Acadêmico TOTVS oferecido à Comunidade Acadêmica.

Estão arquivados na sala da CPA, em papel e em formato digital (pdf) no computador de uso exclusivo da CPA os relatórios gerados pelo Sistema informatizado contendo todos os resultados originais obtidos após o procedimento de coleta de dados e informações junto à Comunidade Acadêmica desta IES.

3.1 Resultados da Autoavaliação Institucional: Discentes

Dos cursos disponíveis nesta IES, 14 (quatorze) possuem turmas vigentes e participaram desta Autoavaliação Institucional. Os resultados originais apurados por esta Autoavaliação, organizados em ordem alfabética de cursos, com as tabelas demonstrativas e os respectivos quadros com os comentários apurados pela visão do “Corpo Discente”, foram gerados em pdf diretamente do “Sistema Acadêmico TOTVS” e se encontram nos arquivos da sala da CPA.

3.2 Resultados da Autoavaliação Institucional: Docentes

Os resultados originais apurados por esta Autoavaliação, organizados em ordem alfabética de cursos, com as tabelas demonstrativas e os respectivos quadros com os comentários apurados pela visão do “Corpo Docente”, foram gerados em pdf diretamente do “Sistema Acadêmico TOTVS” e se encontram nos arquivos da sala da CPA.

3.3 Resultados da Autoavaliação Institucional: Técnico-Administrativos

Os resultados originais apurados por esta Autoavaliação, organizados em ordem alfabética de cursos, com as tabelas demonstrativas e os respectivos quadros com os comentários apurados pela visão do “Corpo Técnico-Administrativo”, foram gerados em pdf diretamente do “Sistema Acadêmico TOTVS” e se encontram nos arquivos da sala da CPA.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os resultados da média institucional, os percentuais de cada item dentro de cada Eixo e dimensões, foram reorganizados em três respostas: **S (satisfeito)**, **PS (parcialmente satisfeito)** e **I (insatisfeito)**. A resposta **NA (Não se aplica)** foi, estatisticamente, considerada como uma nota de corte (razões supracitadas). Ratifica-se, pois, que as três respostas (S, PS, I) tiveram suas proporções preservadas. O **Grau de Satisfação (GS)** foi gerado como a somatória das respostas de **Satisfeito (S)** e **Parcialmente Satisfeito (PS)**:

$$\text{Grau de Satisfação (GS)} = \text{S (Satisfeito)} + \text{PS (Parcialmente Satisfeito)} (\%)$$

4.1 Adesão Geral

As Adesões setoriais da Comunidade Acadêmica referentes à Autoavaliação Institucional realizada no **Ano Base de 2018** são apresentadas na tabela 1 e nas figuras 1 e 2 apresentando os respectivos gráficos representativos.

Tabela 1- Adesões da Comunidade Acadêmica da Autoavaliação Institucional no Ano Base de 2018

ADESÃO DE DISCENTES			
CURSOS	TOTAL DE ALUNOS	ALUNOS QUE PARTICIPARAM	ADESÃO (%)
Administração (ADM)	98	66	67,35
Educação Física – Bacharelado (EF-B) *	164	88	53,66
Educação Física – Licenciatura (EF-L) *	66	45	68,18
Enfermagem (ENF)	108	65	60,19
Engenharia de Computação (EC)	9	6	66,67
Engenharia de Controle e Automação (ECA)	38	18	47,37
Engenharia de Produção (EP)	109	44	40,37
Farmácia (FARM) *	117	83	70,94
Fisioterapia (FISIO) *	207	168	81,16
Nutrição (NUTR)	70	50	71,43
Odontologia (ODONTO)	224	93	41,52
Pedagogia (PED)	74	54	72,97
Sistemas de Informação (SI)	5	4	80,00
Teologia (TEOL)	125	76	60,80
TOTAL DE ALUNOS	1414	860	60,82
ADESÃO DE DOCENTES			
TOTAL DE PROFESSORES **	PROFESSORES QUE PARTICIPARAM	ADESÃO (%)	
82	48	58,54	

ADESÃO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS		
TOTAL DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS QUE PARTICIPARAM	ADESÃO (%)
62	28	45,16
ADESÃO GERAL DA INSTITUIÇÃO		
TOTAL DA COMUNIDADE ACADÊMICA (Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos)	COMUNIDADE QUE PARTICIPOU	ADESÃO (%)
1558	936	60,08

* Resultados obtidos das turmas oferecidas nos períodos matutino e noturno

** Em atividade acadêmica, excluindo 5 docentes que estavam com afastamentos no período da avaliação

Conforme observado nos resultados de adesão geral da instituição, envolvendo toda a Comunidade Acadêmica, apresentou uma adesão superior a 50,00%, evidenciando a representatividade de uma autoavaliação bem sucedida.

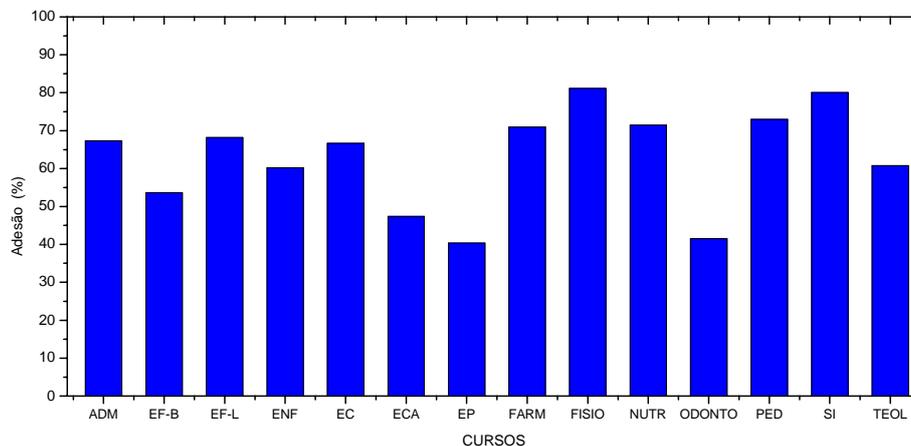


Figura 1- Adesão de Discentes por curso desta IES

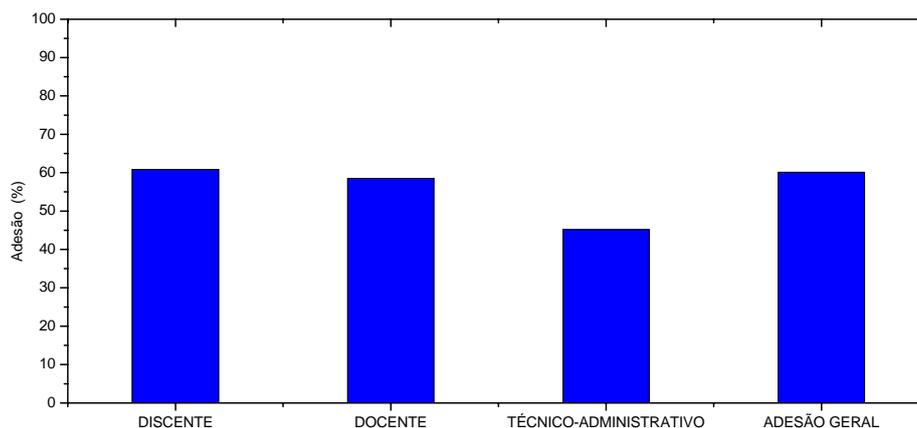


Figura 2- Adesão da Comunidade Acadêmica

4.2 Potencialidades e Fragilidades

Outras informações de dados mereceram destaque: o **Grau de Satisfação (Potencialidades)**, codificado como “GS”, consiste na somatória de respostas S (satisfeito) e PS (parcialmente satisfeito). Neste caso, são destacados os pontos fortes da instituição. Para se chegar ao Grau de Satisfação considerado adequado, foi considerada aquela igual ou superior a 80%. E o **Grau de Insatisfação (Fragilidades)** codificado

como “GI”, todo percentual superior a 20% que denotam insuficiência (Insatisfeitos) em determinado Eixo/Dimensão avaliado. Tais valores são mais que suficientes como indicadores de que algo vai bem e pode ainda ser aprimorado e que algo requer um cuidado maior ou atenção imediata por parte da IES.

O processo de análise dos dados e das informações obtidas nos atuais Relatórios Setoriais obtidos, iniciou-se pela sistematização dos resultados apresentados, englobando os 5 (cinco) Eixos e as 10 (dez) Dimensões, estabelecidas na padronização do SINAES. Procurou-se contemplar nas sistematizações das respostas, de cada setor, o máximo de indícios com aparente consistência em algumas questões, dadas as singularidades dos cursos e setores de atuação. É importante frisar que este relatório tenta demonstrar a autoavaliação institucional como um todo. A sistematização apresenta a seguinte estrutura por Eixo/Dimensão: potencialidades, fragilidades, sugestões da CPA, em seguida os encaminhamentos adotados pela Direção da IES.

4.2.1 VISÃO DA COMUNIDADE DISCENTE

A seguir são apresentadas algumas Tabelas com as respectivas Figuras dos gráficos representativos das médias dos resultados desta IES. São salientados os demonstrativos sobre potencialidades e fragilidades (%), somados os dados de todos os cursos com a visão da comunidade discente.

Tabela 2- Potencialidades e Fragilidades do Eixo 1- Discentes

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		
DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO		
CURSOS	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
Administração (ADM)	93,83	6,17
Educação Física Bacharelado (EF-B) *	90,23	9,76
Educação Física Licenciatura (EF-L) *	88,15	11,85
Enfermagem (ENF)	92,77	7,23
Engenharia de Computação (EC)	88,89	11,11
Engenharia de Controle e Automação (ECA)	98,15	1,85
Engenharia de Produção (EP)	68,79	31,20
Farmácia (FARM) *	86,56	13,44
Fisioterapia (FISIO) *	79,16	20,84
Nutrição (NUTR)	68,44	31,55
Odontologia (ODONTO)	84,96	15,04
Pedagogia – Licenciatura (PED)	94,99	5,01
Sistemas de Informação (SI)	100,00	0,00
Teologia (TEOL)	98,68	1,31
MÉDIA DA DIMENSÃO 8 E DO EIXO 1	88,11	11,88

* Média dos resultados obtidos das turmas oferecidas nos períodos matutino e noturno

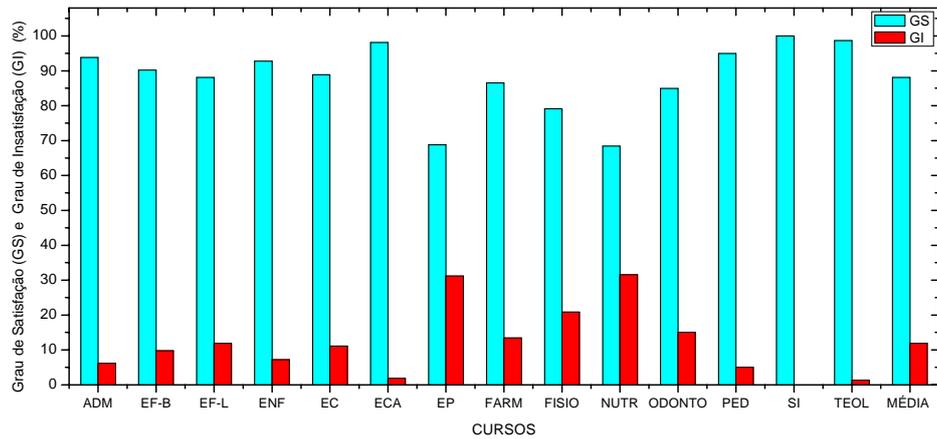


Figura 3- Potencialidades e Fragilidades:

Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional / Dimensão 8- Planejamento e Avaliação

Conforme observado nos resultados desse Eixo avaliado obteve-se 88,11% de “Grau de Satisfação”, adequado aos padrões preconizados nesta avaliação.

Tabela 3- Potencialidades e Fragilidades do Eixo 2 – Discente

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		
DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO		
CURSOS	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
Administração (ADM)	93,02	6,98
Educação Física Bacharelado (EF-B) *	91,45	8,55
Educação Física Licenciatura (EF-L) *	97,78	2,22
Enfermagem (ENF)	91,62	8,37
Engenharia de Computação (EC)	100,00	0,00
Engenharia de Controle e Automação (ECA)	86,11	13,89
Engenharia de Produção (EP)	78,19	21,80
Farmácia (FARM) *	88,37	11,63
Fisioterapia (FISIO) *	90,70	9,29
Nutrição (NUTR)	72,00	28,00
Odontologia (ODONTO)	87,26	12,74
Pedagogia – Licenciatura (PED)	97,23	2,77
Sistemas de Informação (SI)	100,00	0,00
Teologia (TEOL)	100,00	0,00
MÉDIA DA DIMENSÃO 1	90,98	9,02
DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO		
CURSOS	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
Administração (ADM)	97,52	2,48
Educação Física Bacharelado (EF-B) *	86,23	13,77
Educação Física Licenciatura (EF-L) *	89,63	10,37
Enfermagem (ENF)	87,18	12,81
Engenharia de Computação (EC)	100,00	0,00
Engenharia de Controle e Automação (ECA)	89,39	10,60
Engenharia de Produção (EP)	83,52	16,48

Farmácia (FARM) *	91,69	8,31
Fisioterapia (FISIO) *	87,08	12,92
Nutrição (NUTR)	73,83	26,17
Odontologia (ODONTO)	86,95	13,05
Pedagogia – Licenciatura (PED)	91,37	8,62
Sistemas de Informação (SI)	100,00	0,00
Teologia (TEOL)	98,97	1,02
MÉDIA DA DIMENSÃO 3	90,24	9,76
MÉDIA DO EIXO 2	90,61	9,39

* Média dos resultados obtidos das turmas oferecidas nos períodos Matutino e Noturno

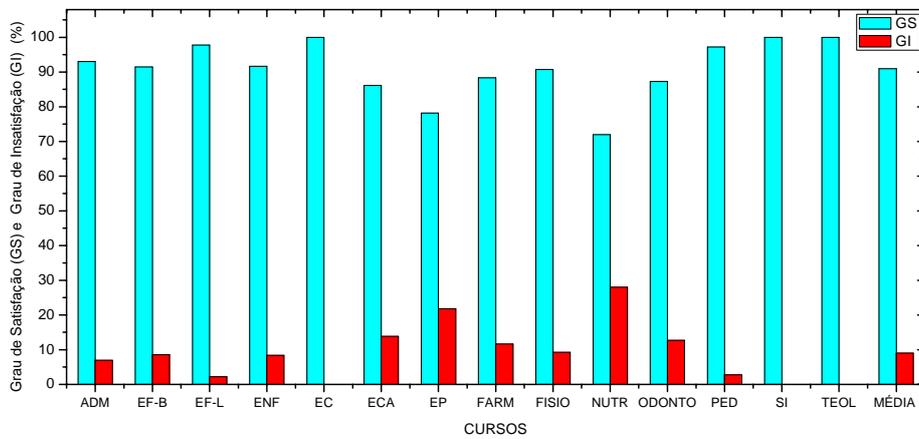


Figura 4- Potencialidades e Fragilidades:
Eixo 2- Desenvolvimento Institucional / Dimensão 1- Missão e Plano de Desenvolvimento

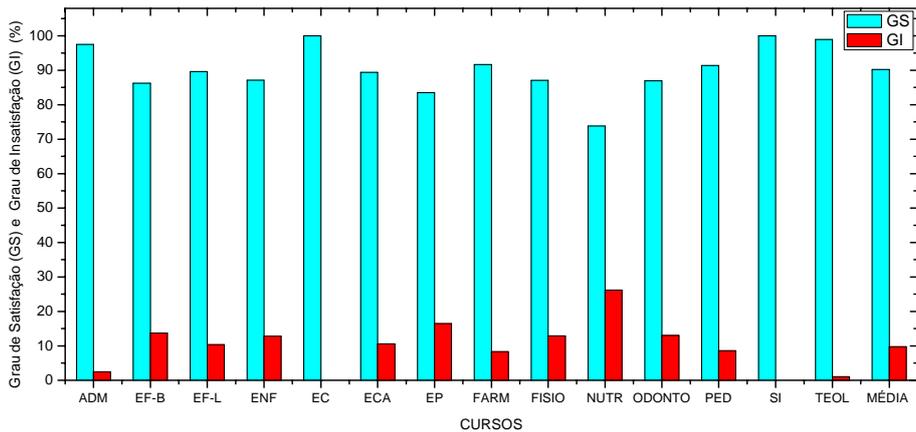


Figura 5- Potencialidades e Fragilidades:
Eixo 2- Desenvolvimento Institucional / Dimensão 3-Responsabilidade Social da Instituição

Conforme observado nos resultados desse Eixo avaliado obteve-se 90,61% de “Grau de Satisfação”, adequado aos padrões preconizados nesta avaliação.

Tabela 4- Potencialidades e Fragilidades do Eixo 3 - Discente

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS		
DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO		
CURSOS	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
Administração (ADM)	89,35	10,64
Educação Física Bacharelado (EF-B) *	91,61	8,39
Educação Física Licenciatura (EF-L) *	91,75	8,25
Enfermagem (ENF)	83,88	16,12
Engenharia de Computação (EC)	95,83	4,16
Engenharia de Controle e Automação (ECA)	88,57	11,42
Engenharia de Produção (EP)	80,36	19,64
Farmácia (FARM) *	89,17	10,83
Fisioterapia (FISIO) *	88,50	11,50
Nutrição (NUTR)	72,51	27,49
Odontologia (ODONTO)	91,13	8,87
Pedagogia – Licenciatura (PED)	92,02	7,97
Sistemas de Informação (SI)	90,63	9,37
Teologia (TEOL)	96,49	3,50
MÉDIA DA DIMENSÃO 2	88,70	11,30
DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE		
CURSOS	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
Administração (ADM)	88,98	11,02
Educação Física Bacharelado (EF-B) *	90,64	9,36
Educação Física Licenciatura (EF-L) *	85,55	14,44
Enfermagem (ENF)	87,69	12,30
Engenharia de Computação (EC)	91,67	8,33
Engenharia de Controle e Automação (ECA)	94,12	5,88
Engenharia de Produção (EP)	66,67	33,33
Farmácia (FARM) *	88,24	11,76
Fisioterapia (FISIO) *	81,90	18,10
Nutrição (NUTR)	82,35	17,65
Odontologia (ODONTO)	84,93	15,07
Pedagogia – Licenciatura (PED)	91,30	8,70
Sistemas de Informação (SI)	87,50	12,50
Teologia (TEOL)	98,67	1,32
MÉDIA DA DIMENSÃO 4	87,16	12,84
DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES		
CURSOS	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
Administração (ADM)	95,80	4,20
Educação Física Bacharelado (EF-B) *	93,33	6,67
Educação Física Licenciatura (EF-L) *	94,54	5,46
Enfermagem (ENF)	92,68	7,32
Engenharia de Computação (EC)	100,00	0,00
Engenharia de Controle e Automação (ECA)	93,72	6,27

Engenharia de Produção (EP)	90,75	9,24
Farmácia (FARM) *	92,08	7,92
Fisioterapia (FISIO) *	93,57	6,43
Nutrição (NUTR)	85,63	14,37
Odontologia (ODONTO)	93,64	6,35
Pedagogia – Licenciatura (PED)	94,47	5,52
Sistemas de Informação (SI)	91,67	8,33
Teologia (TEOL)	99,02	0,98
MÉDIA DA DIMENSÃO 9	93,64	6,36
MÉDIA DO EIXO 3:	89,83	10,17

* Média dos resultados obtidos das turmas oferecidas nos períodos Matutino e Noturno

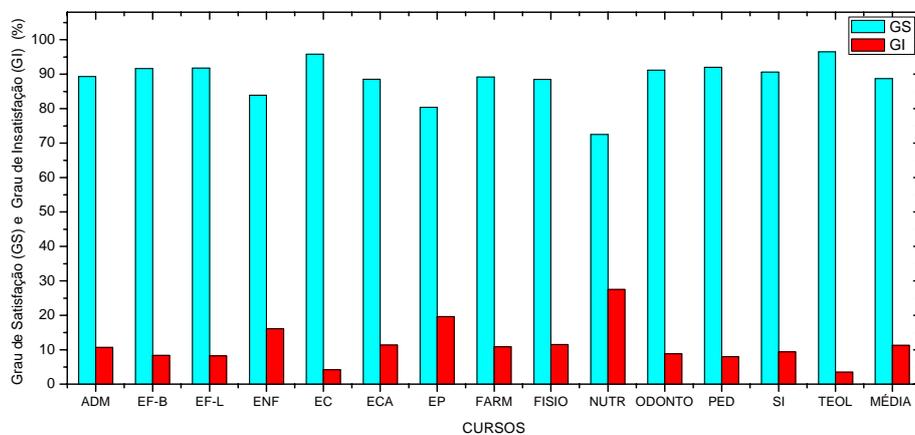


Figura 6- Potencialidades e Fragilidades:
Eixo 3- Políticas Acadêmicas / Dimensão 2- Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

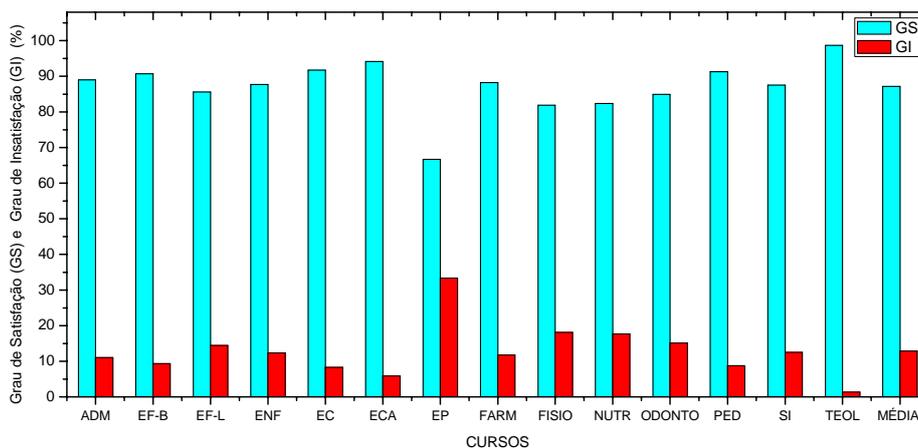


Figura 7- Gráfico de Potencialidades e Fragilidades:
Eixo 3- Políticas Acadêmicas / Dimensão 4- Comunicação com a Sociedade

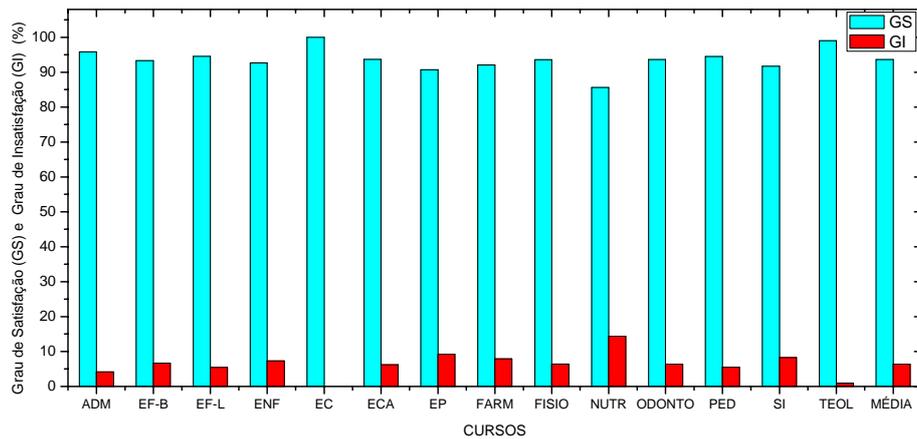


Figura 8- Gráfico de Potencialidades e Fragilidades:

Eixo 3- Políticas Acadêmicas / Dimensão 9- Políticas de Atendimento aos Discentes

Conforme observado nos resultados desse Eixo avaliado obteve-se 89,83% de “Grau de Satisfação”, adequado aos padrões preconizados nesta avaliação.

Tabela 5- Potencialidades e Fragilidades do Eixo 4 - Discente

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO		
DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL		
CURSOS	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
Administração (ADM)	92,64	7,36
Educação Física Bacharelado (EF-B) *	92,89	7,11
Educação Física Licenciatura (EF-L) *	92,14	7,86
Enfermagem (ENF)	91,15	8,84
Engenharia de Computação (EC)	100,00	0,00
Engenharia de Controle e Automação (ECA)	95,06	4,94
Engenharia de Produção (EP)	78,84	21,16
Farmácia (FARM) *	87,91	12,09
Fisioterapia (FISIO) *	86,37	13,62
Nutrição (NUTR)	72,03	27,97
Odontologia (ODONTO)	88,86	11,14
Pedagogia – Licenciatura (PED)	95,45	4,54
Sistemas de Informação (SI)	100,00	0,00
Teologia (TEOL)	99,07	0,92
MÉDIA DA DIMENSÃO 6 E DO EIXO 4	90,89	9,11

* Média dos resultados obtidos das turmas oferecidas nos períodos Matutino e Noturno

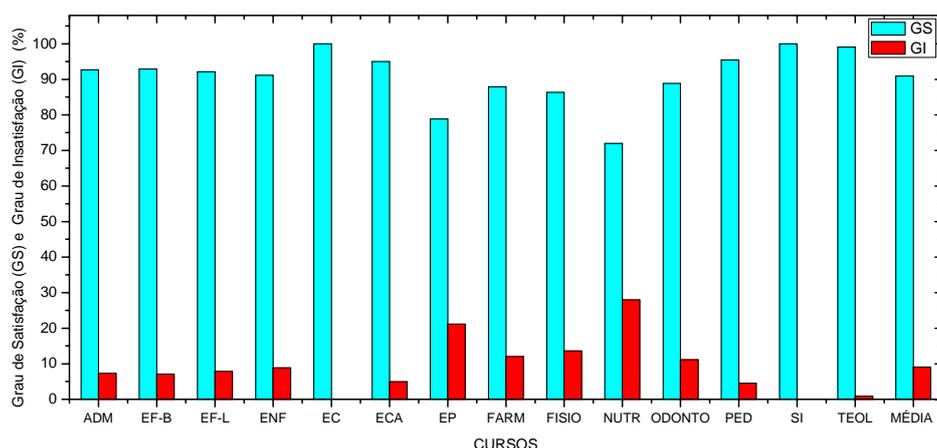


Figura 9- Gráfico de Potencialidades e Fragilidades:

Eixo 4- Políticas de Gestão / Dimensão 6- Organização e Gestão Institucional

Conforme observado nos resultados desse Eixo avaliado obteve-se 90,89% de “Grau de Satisfação”, adequado aos padrões preconizados nesta avaliação.

Tabela 6- Potencialidades e Fragilidades do Eixo 5 - Discente

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA		
DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA		
CURSOS	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
Administração (ADM)	84,82	15,18
Educação Física Bacharelado (EF-B) *	88,06	11,93
Educação Física Licenciatura (EF-L) *	90,59	9,41
Enfermagem (ENF)	88,28	11,72
Engenharia de Computação (EC)	98,55	1,44
Engenharia de Controle e Automação (ECA)	90,65	9,35
Engenharia de Produção (EP)	80,28	19,72
Farmácia (FARM) *	85,68	14,31
Fisioterapia (FISIO) *	81,53	18,47
Nutrição (NUTR)	74,91	25,08
Odontologia (ODONTO)	86,48	13,51
Pedagogia – Licenciatura (PED)	91,53	8,47
Sistemas de Informação (SI)	94,57	5,43
Teologia (TEOL)	98,21	1,78
MÉDIA DA DIMENSÃO 7 E DO EIXO 5	88,16	11,84

* Média dos resultados obtidos das turmas oferecidas nos períodos Matutino e Noturno

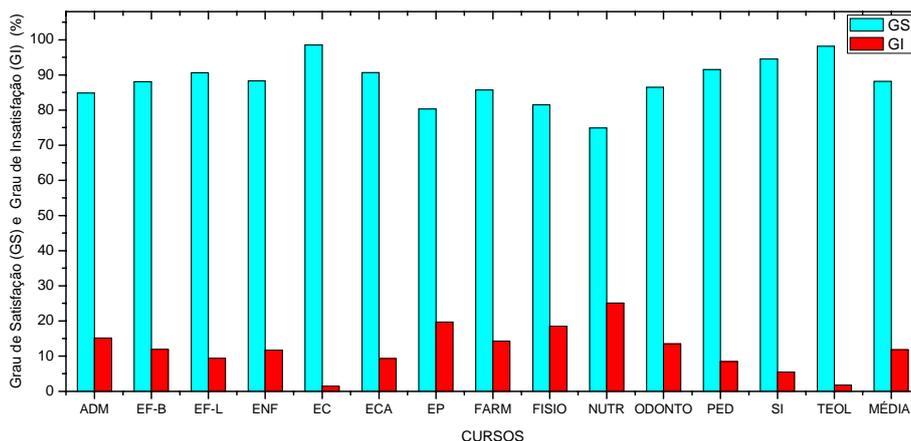


Figura 10- Gráfico de Potencialidades e Fragilidades:
Eixo 5- Infraestrutura Física / Dimensão 7- Infraestrutura Física

Conforme observado nos resultados desse Eixo avaliado obteve-se 88,16% de “Grau de Satisfação”, adequado aos padrões preconizados nesta avaliação.

Tabela 7- Média Geral das Potencialidades e Fragilidades dos 5 Eixos Avaliados – Discente

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		
DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO		
MÉDIA DA DIMENSÃO 8	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	88,11	11,88
MÉDIA DO EIXO 1	88,11	11,88
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		
DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		
MÉDIA DA DIMENSÃO 1	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	90,98	9,02
DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO		
MÉDIA DA DIMENSÃO 3	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	90,24	9,76
MÉDIA DO EIXO 2	90,61	9,39
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS		
DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO		
MÉDIA DA DIMENSÃO 2	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	88,70	11,30
DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE		
MÉDIA DA DIMENSÃO 4	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	87,16	12,84
DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES		
MÉDIA DA DIMENSÃO 9	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	93,64	6,36
MÉDIA DO EIXO 3	89,93	10,17
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO		
DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL		
MÉDIA DA DIMENSÃO 6	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	90,89	9,11
MÉDIA DO EIXO 4	90,89	9,11
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA		
DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA		
MÉDIA DA DIMENSÃO 7	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	88,15	11,84
MÉDIA DO EIXO 5	88,15	11,84
MÉDIA GERAL DE TODOS OS EIXOS	89,52	10,48

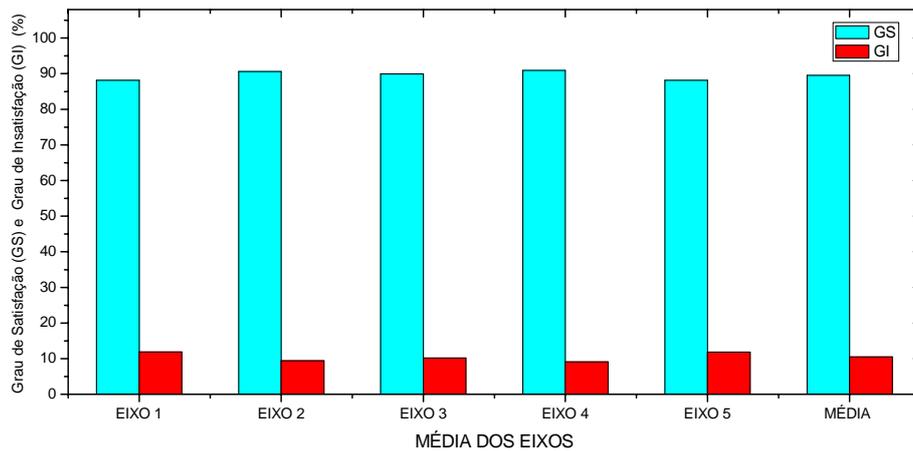


Figura 11- Média Geral das Potencialidades e Fragilidades dos 5 Eixos Avaliados – Discente

Conforme observado, a “Média Geral das Potencialidades e Fragilidades” perante a visão “Discente”, todos os Eixos com as respectivas Dimensões apresentaram “Graus de Satisfação” plenamente adequados conforme os padrões preconizados nesta avaliação.

4.2.2 VISÃO DO CORPO DOCENTE

A seguir é apresentada uma Tabela e Figura representativa com as médias dos resultados desta IES. São demonstrativos sobre as potencialidades e fragilidades (%) referentes do corpo docente.

Tabela 8- Potencialidades e Fragilidades por Eixos Avaliativos – Docentes

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		
DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO		
MÉDIA DA DIMENSÃO 8	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	97,05	2,95
MÉDIA DO EIXO 1	97,05	2,95
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		
DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		
MÉDIA DA DIMENSÃO 1	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	97,92	2,08
DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO		
MÉDIA DA DIMENSÃO 3	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	96,78	3,21
MÉDIA DO EIXO 2	97,35	2,65
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS		
DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO		
MÉDIA DA DIMENSÃO 2	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	97,30	2,70

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

MÉDIA DA DIMENSÃO 4	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	92,71	7,29

DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

MÉDIA DA DIMENSÃO 9	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	99,29	0,71

MÉDIA DO EIXO 3	96,43	3,57
------------------------	--------------	-------------

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO**DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL**

MÉDIA DA DIMENSÃO 5	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	87,05	12,95

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

MÉDIA DA DIMENSÃO 6	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	94,22	5,78

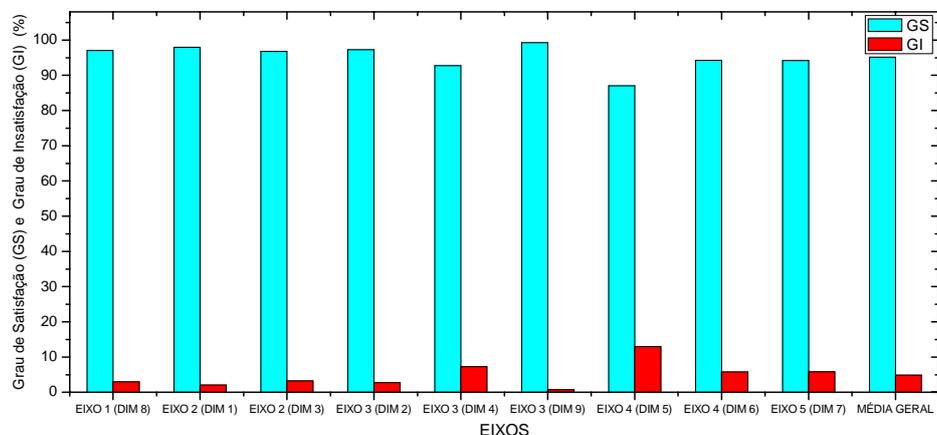
MÉDIA DO EIXO 4	90,64	9,36
------------------------	--------------	-------------

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA**DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA**

MÉDIA DA DIMENSÃO 7	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	94,21	5,79

MÉDIA DO EIXO 5	94,21	5,79
------------------------	--------------	-------------

MÉDIA GERAL DE TODOS OS EIXOS	95,14	4,86
--------------------------------------	--------------	-------------

**Figura 12-** Potencialidades e Fragilidades dos 5 Eixos Avaliados – Docente

Conforme observado, todos os Eixos com as respectivas Dimensões e na resultante Média Geral perante a visão “Docente” apresentaram “Graus de Satisfação” plenamente adequados conforme os padrões preconizados ($\geq 80,0\%$) nessa avaliação.

4.2.3 VISÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os demonstrativos dos resultados com as potencialidades e fragilidades (%), perante a visão do corpo de colaboradores “Técnico-Administrativos” desta IES são apresentados na tabela 9 com a respectiva figura do gráfico ilustrativo.

Tabela 9- Potencialidades e Fragilidades por Eixos Avaliativos – Técnico-Administrativo

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		
DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO		
MÉDIA DA DIMENSÃO 8	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	81,55	18,45
MÉDIA DO EIXO 1	81,55	18,45
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		
DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		
MÉDIA DA DIMENSÃO 1	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	82,14	17,86
DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO		
MÉDIA DA DIMENSÃO 3	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	84,57	15,43
MÉDIA DO EIXO 2	83,36	16,64
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS		
DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE		
MÉDIA DA DIMENSÃO 4	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	42,86	57,14
MÉDIA DO EIXO 3	42,86	57,14
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO		
DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL		
MÉDIA DA DIMENSÃO 5	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	69,31	30,68
DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL		
MÉDIA DA DIMENSÃO 6	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	88,46	11,53
MÉDIA DO EIXO 4	78,89	21,11

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA		
DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA		
MÉDIA DA DIMENSÃO 7	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	83,94	16,05
MÉDIA DO EIXO 5	83,94	16,05
MÉDIA GERAL DE TODOS OS EIXOS	74,12	25,88

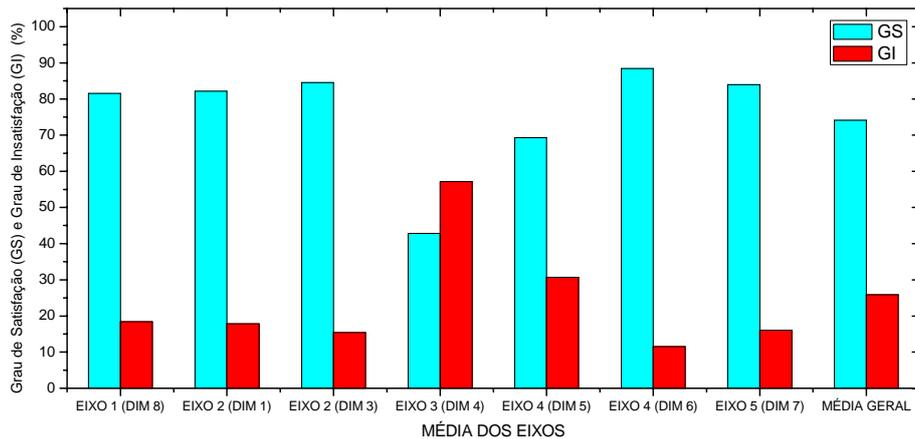


Figura 13- Potencialidades e Fragilidades dos 5 Eixos Avaliados – Técnico-Administrativo

Conforme observado nos resultados obteve-se “Grau de Satisfação” de 74,12% como média geral de todos os Eixos, com os Eixos 1, 2 e 5 adequados conforme os padrões preconizados ($\geq 80,0\%$) nessa avaliação.

4.2.4 VISÃO GERAL DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Na tabela seguinte e sua respectiva figura representativa são apresentados os resultados do “Grau de Satisfação” da “Visão da Comunidade Acadêmica” com os cinco Eixos e suas respectivas Dimensões avaliativas.

Tabela 10- Resultados do “Grau de Satisfação” da “Visão da Comunidade Acadêmica”

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL				
DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO				
MÉDIA DA DIMENSÃO 8	DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICO-ADMIN	MÉDIA
	88,11	97,05	81,55	88,90
MÉDIA DO EIXO 1				88,90
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL				
DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL				
MÉDIA DA DIMENSÃO 1	DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICO- ADMIN	MÉDIA
	90,98	97,92	82,14	90,35
DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO				
MÉDIA DA DIMENSÃO 3	DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICO- ADMIN	MÉDIA
	90,24	96,78	84,57	90,53
MÉDIA DO EIXO 2				90,44

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS**DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO**

MÉDIA DA DIMENSÃO 2	DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICO- ADMIN	MÉDIA
	88,70	97,30	-	93,00

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

MÉDIA DA DIMENSÃO 4	DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICO- ADMIN	MÉDIA
	87,16	92,71	42,86	74,24

DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

MÉDIA DA DIMENSÃO 9	DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICO- ADMIN	MÉDIA
	93,64	99,29	-	96,47

MÉDIA DO EIXO 3**87,90****EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO****DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL**

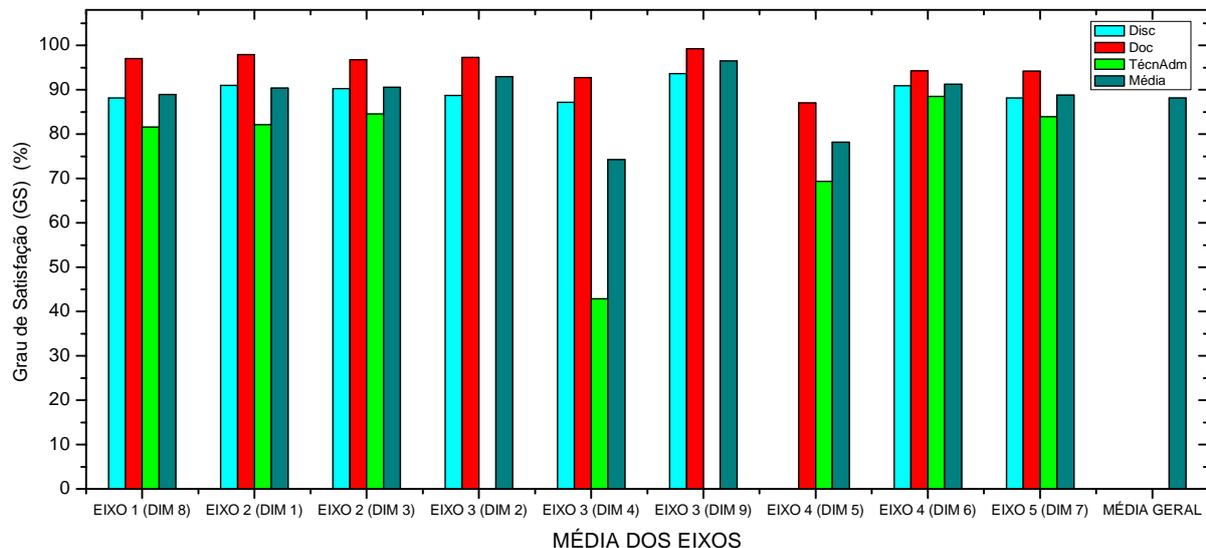
MÉDIA DA DIMENSÃO 5	DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICO- ADMIN	MÉDIA
	-	87,05	69,31	78,18

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

MÉDIA DA DIMENSÃO 6	DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICO- ADMIN	MÉDIA
	90,89	94,22	88,46	91,19

MÉDIA DO EIXO 4**84,69****EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA****DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA**

MÉDIA DA DIMENSÃO 7	DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICO- ADMIN	MÉDIA
	88,15	94,21	83,94	88,77

MÉDIA DO EIXO 5**88,77****MÉDIA GERAL DE TODOS OS EIXOS NA COMUNIDADE ACADÊMICA****88,14****Figura 14-** Resultados do “Grau de Satisfação” da Visão da Comunidade Acadêmica

Conforme observado nos resultados obtidos perante a Visão da “Comunidade Acadêmica”, todos os Eixos apresentaram um “Grau de Satisfação” plenamente adequados aos padrões preconizados nesta avaliação ($\geq 80,00\%$), resultando em uma Média Geral de 88,14%.

A seguir é apresentada na tabela 11 com o respectivo gráfico uma compilação das médias dos resultados desta IES, com demonstrativos sobre “Potencialidades e Fragilidades (%)”, referentes à “Visão Geral da Comunidade Acadêmica”.

Tabela 11- Potencialidades e Fragilidades (Média) da Comunidade Acadêmica

VISÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA		
VISÃO DO CORPO DISCENTE	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	89,52	10,48
VISÃO DO CORPO DOCENTE	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	95,14	4,86
VISÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	POTENCIALIDADES (%) (Grau de Satisfação)	FRAGILIDADES (%) (Grau de Insatisfação)
	74,12	25,88
VISÃO GERAL DA COMUNIDADE ACADÊMICA	86,26	13,74

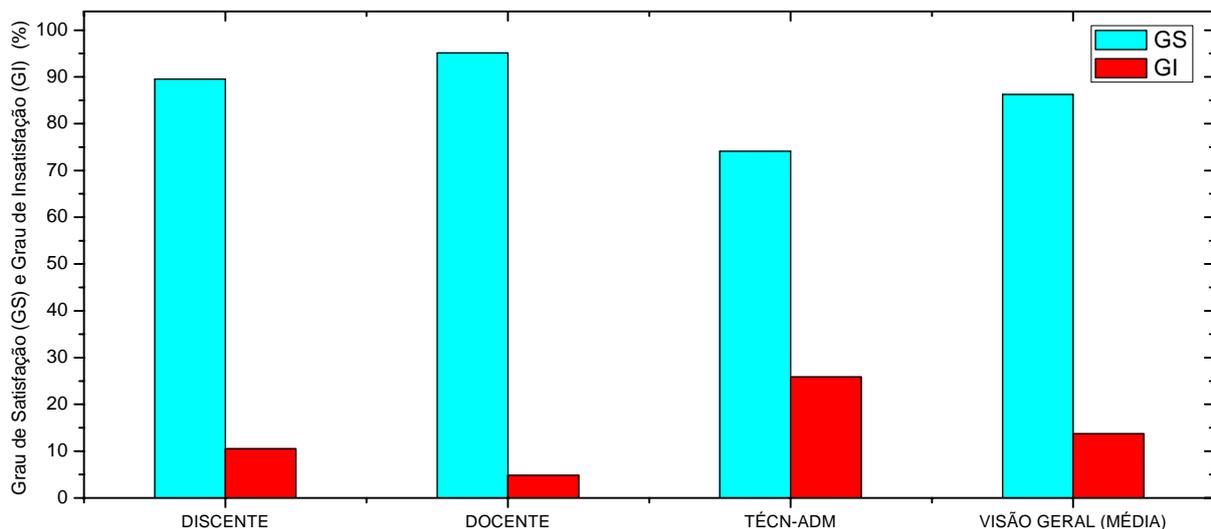


Figura 15- Potencialidades e Fragilidades (Média) da Comunidade Acadêmica

Conforme observado nos resultados obtidos perante a visão geral da “Comunidade Acadêmica”, essa IES apresentou um “Grau de Satisfação” adequado aos padrões preconizados nesta avaliação ($\geq 80,00\%$), resultando em uma Média Geral Institucional de 86,26%.

4.2.5 VISÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA NO TRIÊNIO 2016, 2017 e 2018

Na tabela 12 e na respectiva representação gráfica são apresentados os resultados médios, por Eixos e Dimensões avaliados, dos “Graus de Satisfação Médios” apurados dos resultados das Autoavaliações Institucionais no Triênio de 2016, 2017 e 2018.

Tabela 12- Grau de Satisfação Médio da Comunidade Acadêmica no Triênio 2016, 2017 e 2018

GRAU DE SATISFAÇÃO (%) POR ANO BASE	2016	2017	2018	MÉDIA
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL				
DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	88,00	89,89	88,90	88,93
MÉDIA NO TRIÊNIO DO EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (%)				88,93
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL				
DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	92,00	93,43	90,25	91,89
DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	83,00	90,70	90,53	88,08
MÉDIA NO TRIÊNIO DO EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (%)				89,99
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS				
DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	82,00	94,01	93,00	89,67
DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	85,00	74,36	74,24	77,87
DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	70,00	95,72	96,47	87,40
MÉDIA NO TRIÊNIO DO EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS (%)				84,98
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO				
DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL (Docentes e Técn.-Adm.)	72,00	80,48	78,18	76,89
DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL	82,00	91,76	91,19	88,32
MÉDIA NO TRIÊNIO DO EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO (%)				82,61
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA				
DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA	81,00	88,57	88,77	86,11
MÉDIA NO TRIÊNIO DO EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA (%)				86,11
MÉDIA GERAL DE SATISFAÇÃO DO TRIÊNIO (%)				86,52

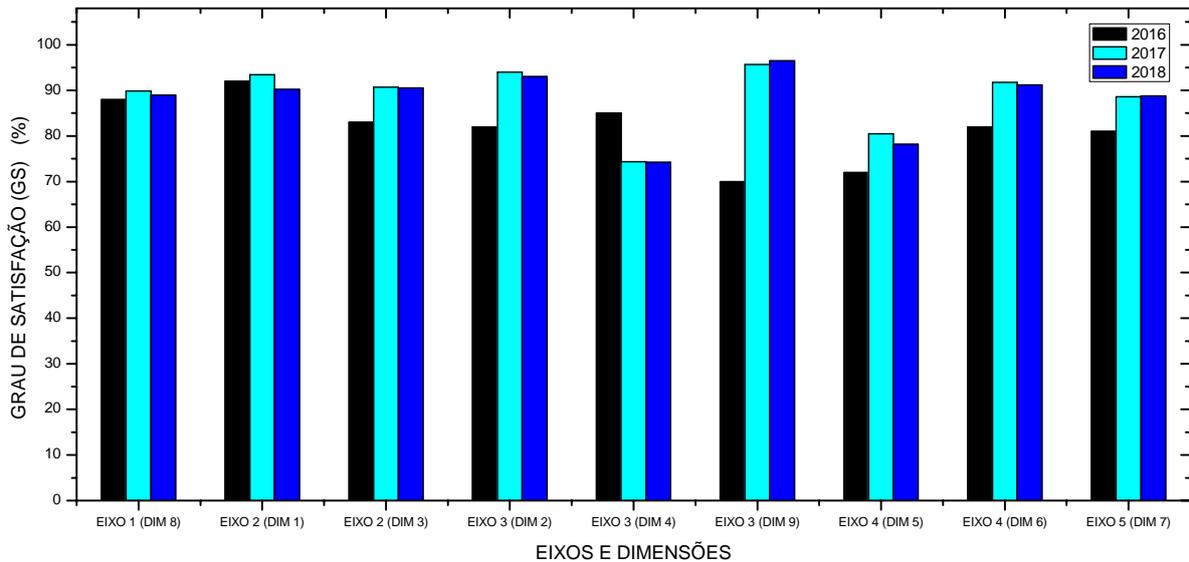


Figura 16- Grau de Satisfação Médio da Comunidade Acadêmica no Triênio 2016, 2017 e 2018

Neste sentido, perante essa análise comparativa do Triênio foi evidenciado que no ano Base 2018, todos os Eixos apresentaram Graus de Satisfação adequados aos padrões preconizados nesta avaliação ($\geq 80,00\%$), resultando em uma Média do Triênio de 86,52%.

Conforme salientado no PDI, esta IES tem buscado atender constantemente às necessidades apontadas pela Comunidade Acadêmica, demonstrando que está empenhada na constante busca de excelência em qualidade do Ensino Superior que, como mencionada, é uma realidade apontada nos últimos três anos.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Para a análise com a visão discente, novamente torna-se importante salientar que essa análise dos dados demonstrou a Autoavaliação Institucional como um todo, ou seja, a mesma apresenta as médias da compilação de todos os dados gerados no procedimento de Autoavaliação.

Quanto ao grau de fragilidade, retrata que algo precisa mudar com urgência, pontos negativos ou fragilidades, que exigem atenção sistemática visando minimizá-los ou mesmo solucioná-los. Tais resultados levam em conta, além do instrumento próprio de avaliação, a análise dos comentários escritos na caixa de diálogo, no final de cada resultado dos questionários avaliados.

5.1 Adesão da Comunidade Acadêmica

Para o alcance desta objetividade tornam-se necessários alguns elementos facilitadores a serem utilizados para que a avaliação realmente demonstre a identidade da instituição, entre eles: a comunicação eficiente que torne os elementos avaliativos facilmente compreendidos; a adesão voluntária e consciente da comunidade acadêmica democratizando as etapas avaliativas; a existência de suporte institucional e financeiro; o eficiente controle e acompanhamento das etapas avaliativas; a existência de um ambiente favorável às relações de desenvolvimento das etapas avaliativas; a credibilidade das informações diagnosticadas nas diferentes etapas avaliativas; a elaboração de um referencial teórico que possibilite uma identificação conceitual e estrutural do processo avaliativo; o levantamento de possibilidades de saneamento dos problemas diagnosticados; e a racionalização e otimização dos resultados obtidos, disponibilizando-os à comunidade.

A CPA com apoio dos Dirigentes tem buscado divulgar amplamente pelos meios de comunicação institucional os resultados e ações em busca de melhorias: faixas, banners, panfletos (em todas as salas de aulas e ambientes comuns). Através destes e também se faz o uso de “banners” com divulgações das melhorias já conseguidas com avaliações anteriores. Entretanto, ainda não foi possível uma total conscientização da Comunidade Acadêmica de modo que o grau de adesão seja bem elevado.

Este ano base conforme observado nos resultados o Corpo Discente, Docente e técnico-administrativo apresentaram respectivamente de 60,82 %, 58,54 % e 45,16 % de adesão com uma média geral de 60,08%. A CPA entende que o processo de conscientização é de extrema importância para resultados representativos da IES

Neste sentido, a CPA abre um alerta para que orientações sejam difundidas por parte da Diretoria da IES e com as respectivas coordenações de curso e setoriais para que no “Grau de Adesão” haja um maior envolvimento da Comunidade Acadêmica.

Manifestações Institucionais e Planos de Ações para Melhoria:

Em relação a “Participação da Comunidade Acadêmica” no processo avaliativo, tanto a Direção quanto a Mantenedora tem apoiado e incentivado o trabalho da CPA, acreditando no processo avaliativo, como instrumento norteador para tomadas de decisões e indicadores para implantação de melhorias e inovações.

Embora a instituição esteja trabalhando no sentido de melhorar a qualidade de vida pessoal e institucional, por meio do “Programa de Excelência Pessoal e Institucional” instituído desde 2007, implementado através do “Projeto Crescer” (dia a dia), a permanência da crise sócio econômica nacional, por um longo período de 6 anos, produz consequências profundas nas expectativas das pessoas, gerando um grau de desânimo, insatisfação e falta de vontade participativa.

O plano de ação para melhoria será o de intensificar por meio do diálogo e da ação da Direção e Coordenações de Cursos e Departamentos, o envolvimento, o empenho e a conscientização por parte de todos (discentes, docentes e técnicos administrativos), da importância na participação consciente de toda a Comunidade Acadêmica, no processo avaliativo.

Iremos desenvolver oficinas em metodologia ativa junto aos colaboradores, para despertarem na busca e participação da construção de um meio ambiente melhor e sustentável.

5.2 Análise Sistemática dos Eixos e Dimensões: Visão Discente

5.2.1 EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

5.2.1.1 Dimensão 8- Planejamento e Avaliação

Esta é uma das etapas mais importantes na avaliação institucional, pois é um processo especialmente elaborado para diagnosticar potencialidades e fragilidades na IES.

O processo desenvolvido pela CPA é realizado em etapas bem definidas e se utiliza de variados instrumentos diagnósticos a fim de detectar possíveis fragilidades e as principais potencialidades apresentadas pela instituição de ensino. Dessa forma, são consideradas as seguintes etapas no processo avaliatório:

- Divulgação e conscientização da Comunidade Acadêmica; formas de participação da Comunidade Acadêmica, técnica e administrativa, incluindo a atuação da CPA, em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

- Coleta de dados por meio de questionários destinados a obter as informações oriundas dos diversos segmentos institucionais;
 - Análise e organização dos dados coletados. Nesta fase são elaboradas as tabelas e gráficos que facilitam a visualização dos resultados obtidos na etapa anterior;
 - Elaboração de relatórios finais e periódicos que são encaminhados aos órgãos governamentais e ficam à disposição das comissões de avaliações quando solicitados;
 - Divulgação interna e no site da faculdade dos relatórios finais;
 - Divulgação dos resultados à comunidade acadêmica da IES, apresentando os gráficos e resultados obtidos em cartazes, boletins internos, no site da instituição e por meio de seminários elucidativos; Divulgação das melhorias/adequações conforme planejamentos previstos pela Direção desta IES.
- A Ouvidoria é um importante setor que trata de um canal de comunicação direta com a Diretoria da IES; órgão administrativo para interagir todos os setores participativos da instituição; informando, questionando e sugerindo, zelando pela qualidade educacional.

Os seguintes quesitos foram avaliados nessa Dimensão: Autoavaliação da Instituição, Serviço de Ouvidoria da Instituição e Métodos de Avaliação das Disciplinas.

Essa Dimensão foi bem avaliada pelo Corpo Discente que participou desta Autoavaliação Institucional, apresentando um Grau Médio de Satisfação de 88,11%.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

- Autoavaliação da Instituição: quesito bem avaliado pelos discentes em quase todos dos cursos;
- Serviço de Ouvidoria da instituição: quesito bem avaliado pelos discentes em quase todos dos cursos;
- Métodos de Avaliação das Disciplinas: quesito bem avaliado pelos discentes pela maioria os cursos e por todos os docentes.

b) Fragilidades diagnosticadas (GI $>$ 20,00%):

- Autoavaliação da Instituição: quesito em que os cursos de Engenharia de Produção e Nutrição apresentaram Grau de Insatisfação um pouco acima do padrão preconizado, destoando totalmente com a média institucional.
- Serviço de Ouvidoria da instituição: quesito em que os cursos de Engenharia de Produção e Nutrição apresentaram Grau de Insatisfação um pouco acima do padrão preconizado, destoando totalmente com a média institucional.

- Métodos de Avaliação das Disciplinas: quesito em que os cursos de Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição apresentaram Grau de Insatisfação um pouco acima do padrão preconizado, destoando totalmente com a média institucional.

c) Sugestões da CPA:

Essa Dimensão foi bem avaliada, apresentando um Grau Médio de Satisfação acima do preconizado, entretanto, foi notado um leve declínio em relação à autoavaliação do ano base anterior.

A CPA, analisando os resultados numéricos e a leitura dos comentários apresentados na avaliação, identificou algumas fragilidades e que foram diagnosticadas como pontuais em poucos cursos. Ainda que não tenham aparecido diretamente na média geral na autoavaliação institucional, mas tiveram influência negativa no computo da média deste Eixo, a CPA abre um alerta para que medidas investigativas e corretivas sejam tomadas por parte da Diretoria da IES com as respectivas Coordenações dos cursos envolvidos para que o “Grau de Satisfação” volte a prevalecer plenamente nesta parte da comunidade discente.

d) Manifestações Institucionais e Planos de Ações para Melhoria:

O processo avaliativo institucional foi padronizado, demonstrando uma média geral de satisfação por parte da grande maioria dos discentes.

Embora o relatório tenha demonstrado uma sinalização, de pequena queda comparativa ao ano avaliativo anterior, esse sinal se fez com base em dois cursos da IES, destoando totalmente da avaliação da maioria dos discentes da maioria dos outros cursos, e potencializados com a permanência da crise sócio econômica nacional, por um longo período de 6 anos, produz consequências profundas nas expectativas das pessoas, gerando um grau de desânimo, insatisfação e falta de vontade participativa.

O plano de ação para melhoria será o do diálogo primeiro e em especial com os discentes desses dois cursos, para levantar a realidade e ou identificar dúvidas ou problemas pontuais, que possam ser sanados e compartilhados imediatamente junto a esse menor grupo, mas não menos importante da Comunidade Acadêmica.

Trabalhar por meio de orientações e oficinas pedagógicas junto aos docentes para conscientização na importância da padronização e calibragem do processo avaliativo institucional.

5.2.2 EIXO 2- DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.2.2.1 Dimensão 1- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Este relatório pautou-se na Autoavaliação Institucional referenciada no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para vigência de 2016 a 2018.

Quanto aos aspectos centrais de missão e as metas de compromisso com uma educação superior de qualidade, a mantenedora desta IES (FUNVIC - Fundação Universitária Vida Cristã) orienta suas atividades embasada na filosofia que tem por princípio o respeito e a ajuda na formação do ser humano no seu próprio contexto. Assim, esta IES visa a produção e difusão do conhecimento que efetivamente contribuam com a formação de profissionais com alto nível de qualificação e ética. Esta instituição tem cultivado a práxis da integração de forças para a construção de uma sociedade melhor.

Esta IES, na sua relativamente curta trajetória, tem se empenhado em desenvolver uma filosofia educacional, inspirada nos fundamentos propostos pela UNESCO, que constam no PDI, de princípios consistentes de consciência cristã, de humanização profissional, responsabilidade social, crescimento sustentável e qualidade educacional.

Destacamos que atualmente a FUNVIC é sede da UNESCO não governamental, sendo sede da Federação Nacional das Associações. Centros e Clubes UNESCO do Brasil, a BFUCA/UNESCO; assim como, foi reconhecida pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil / ITAMARATY como primeiro Clube UNESCO do Brasil. Ainda, ostenta a importante missão de educar, produzir e disseminar o saber científico, contribuir para a realização dos sonhos e o desenvolvimento do ser humano, comprometendo-se com a justiça social, resgate de valores cristãos, fundamentais para construção de um Mundo melhor e mais justo, do qual eles farão parte.

Esta missão está sustentada nos seguintes pilares:

- Educação de Qualidade;
- Princípios e Valores da Palavra de Deus;
- Responsabilidade Social;
- Crescimento e Desenvolvimento Sustentável.
- Para isso, persegue os seguintes objetivos gerais;
- Promover a excelência de ensino;
- Contribuir na formação do ser humano;
- Despertar para os valores nobres cristãos;
- Trabalhar com Responsabilidade Social;
- Ajudar a construir e realizar sonhos;
- Encorajar as pessoas na construção de um mundo melhor;
- Colaborar para o crescimento sustentável;
- Propagar a Palavra de Deus.

Os seguintes quesitos foram avaliados nessa Dimensão: Imagem do curso perante a região e Filosofia da Instituição.

Essa Dimensão foi bem avaliada pelo Corpo Discente que participou desta Autoavaliação Institucional, apresentando um Grau Médio de Satisfação de 90,98%.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

- Imagem do Curso Perante a Região: quesito bem avaliado pelos discentes de quase todos dos cursos;
- Filosofia da Instituição: quesito bem avaliado pelos discentes da maioria dos cursos.

b) Fragilidades diagnosticadas (GI $>$ 20,00%):

- Imagem do Curso Perante a Região: quesito em que curso de Nutrição apresentou Grau de Insatisfação um pouco acima do padrão preconizado;
- Filosofia da Instituição: quesito em que os cursos de Engenharia de Produção e Nutrição apresentaram Grau de Insatisfação um pouco acima do padrão preconizado.

c) Sugestões da CPA:

Essa Dimensão foi muito bem avaliada, apresentando um “Grau de Satisfação” acima do preconizado, entretanto, apareceram quesitos com resultados insatisfatórios em alguns cursos que necessitam serem investigados para saneamento das fragilidades encontradas.

A partir da leitura dos comentários e dos resultados da comunidade discente nos resultados da avaliação, a CPA faz algumas sugestões:

- Buscar um maior conhecimento e aprofundamento com discussões entre o Coordenador e Corpo Discente do curso de Nutrição em relação ao quesito “Imagem do Curso Perante a Região”. Os comentários não justificam claramente a razão de este quesito aparecer um com grau de insatisfação elevado.
- Melhorar a conscientização por parte dos Coordenadores e Docentes para os Discentes dos cursos de Engenharia de Produção e Nutrição em relação ao quesito “Filosofia Institucional”. Ainda, buscar um maior conhecimento das razões que levaram a esses resultados negativos com discussões entre os Coordenadores e Corpos Discentes dos cursos envolvidos. Os comentários não justificam claramente a razão de este quesito aparecer um com grau de insatisfação elevado.

d) Manifestações Institucionais e Plano de Ações de Melhoria:

Na visão da Direção, apoiada pela Mantenedora, a IES está alinhada por meio de sua missão e política de desenvolvimento institucional com as melhores políticas mundiais, sendo com a Agenda do Desenvolvimento Sustentável da ONU e das políticas educacionais da UNESCO.

Novamente o processo avaliativo institucional demonstrou um elevado grau de satisfação por parte da grande maioria dos discentes.

Contudo, o relatório relatou uma pequena discrepância por parte de dois cursos da IES, citados acima, destoando totalmente da avaliação da maioria dos discentes da maioria dos outros cursos.

Acreditamos que existe um ruído de comunicação que pode ter provocado uma falta de conscientização e conhecimento da dimensão por parte de alguns discentes desses dois cursos.

O plano de ação para melhoria será seguir e colocar em prática a sugestão da CPA, no sentido de trabalhar intensamente na conscientização dos discentes, por meio dos coordenadores e dos docentes, junto aos discentes desses cursos em questão.

5.2.2.2 Dimensão 3- Responsabilidade Social da Instituição

Esta IES atua em diversos segmentos sociais, desenvolvendo projetos destinados a sistematizar, apoiar e acompanhar as ações que visem à interação da Faculdade com a sociedade.

Neste ambiente de solidariedade humana, esta IES desenvolve, especialmente pelos serviços coordenados pela sua Capelania Universitária, diversas atividades, como: a alfabetização de crianças, jovens e adultos; atendimentos clínicos nas áreas de Odontologia e Fisioterapia; incentivo do esporte e da cultura com projetos que promovem a interação do Corpo Docente e discente entre a IES e a comunidade local e regional em prol da comunidade carente; desenvolve projetos e programas junto às empresas privadas, ao setor público e terceiro setor, visando resgatar a dignidade do ser humano através do ensino de técnicas e conceitos profissionais, etc. Além dessas ações, contribui com o fomento para a criação de novas empresas, através de parcerias com a incubadora, possibilitando a inclusão social.

Relatórios periódicos são realizados pelos responsáveis no desenvolvimento e acompanhamento dessas atividades com o objetivo de verificar os reais benefícios resultantes dessas ações e assegurar a qualidade do atendimento social realizado pela Faculdade de Pindamonhangaba.

Assim, busca cada dia melhorar a qualidade de vida dos indivíduos praticando a cidadania e concretizando seu sonho de “formar seres humanos”, “Transformando vidas pela educação” (Filosofia desta IES).

Alguns projetos comunitários importantes diagnosticados pela CPA: Desenvolvimento de programas de assistência junto à sociedade e de projetos de extensão em entidades filantrópicas, sem fins lucrativos; Desenvolvimento de projetos que visam atender as demandas sociais e regionais; Atendimento especial e diferenciado para estudantes em situação econômica desfavorecida ou com necessidades especiais; Desenvolvimento de programas sociais junto aos estudantes das escolas públicas municipais e estaduais; Participação do Comitê de Mobilização Social pela Educação; Realização de cinco grandes campanhas educacionais em parceria com BFUCA/UNESCO.

Os seguintes quesitos foram avaliados nessa Dimensão: Projetos à Comunidade, Incentivo a Esportes, Incentivo à Cultura e Atendimento Clínico.

Essa Dimensão foi bem avaliada pelo Corpo Discente que participou desta Autoavaliação Institucional, apresentando um Grau Médio de Satisfação de 90,24%.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS ≥ 80,00%):

- Projetos à Comunidade: quesito bem avaliado por toda Comunidade Discente;
- Incentivo a Esportes: quesito bem avaliado pelos discentes da maioria dos cursos;
- Incentivo à Cultura: quesito bem avaliado pelos discentes de quase todos os cursos;
- Atendimento Clínico: quesito bem avaliado pelos discentes da maioria dos cursos.

b) Fragilidades diagnosticadas (GI > 20,00%):

- Incentivo a Esportes: quesito em que os cursos de Educação Física Bacharelado, Nutrição, Odontologia e corpo Técnico-Administrativo apresentaram Grau de Insatisfação um pouco acima do padrão preconizado.
- Incentivo à Cultura: quesito em que os cursos de Engenharia de Produção e Nutrição apresentaram Grau de Insatisfação um pouco acima do padrão preconizado.
- Atendimento Clínico: Engenharia de Produção e Nutrição apresentaram Grau de Insatisfação um pouco acima do padrão preconizado.

c) Sugestões da CPA:

Essa Dimensão no geral foi muito bem avaliada, apresentando um “Grau Médio de Satisfação” acima do preconizado, entretanto apareceram quesitos com resultados

insatisfatórios em alguns cursos que necessitam serem investigados para saneamento das fragilidades encontradas.

A análise dos dados coletados não sinaliza, no cômputo geral, um percentual indicador que possa ser enquadrado como frágil (índice igual ou superior a 20,00% de insatisfação). Entretanto, ocorreram alguns casos com um Grau de Insatisfação expressivo o que abre um alerta para que medidas corretivas devam ser tomadas de modo que o Grau de Satisfação volte a prevalecer.

A partir da leitura dos comentários e dos resultados dos discentes e técnico-administrativos nos resultados da avaliação, a CPA faz algumas sugestões:

- Ampliar os eventos ou projetos de extensão envolvendo todos os cursos, especialmente na área cultural e de esportes, que contemplem a comunidade interna e externa. Pela própria natureza de algumas áreas dos cursos, a formação técnica e profissional tem repercussão e interage com questões referentes à responsabilidade social, em alguns casos facilita em outros dificulta; necessitamos maior comunicação e interação entre os cursos, de modo que todos independente das áreas de atuação possam contribuir efetivamente;

- Desenvolver trabalhos relevantes, formato parceria, com Empresas da região;

- Intensificar as políticas de inclusão social, desenvolvimento econômico e social, da defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

- Intensificar “divulgações” (interna e externa) das ações sociais, eventos culturais, programas, projetos e atendimentos clínicos que demonstram efetivamente a responsabilidade social da Instituição com a comunidade;

- A contribuição para o desenvolvimento econômico, social, regional e nacional poderia ser maior, especialmente com relação à interação com outras áreas de formação (necessidade de contextualização para as respectivas intervenções). Esforços precisam ser intensificados nessas áreas, para suprir aos novos desafios reclamados pela sociedade e a comunidade acadêmica;

- Buscar um maior conhecimento e aprofundamento dos temas com discussões entre os Coordenadores e Corpo Discente dos cursos envolvidos em relação aos quesitos com graus de insatisfação elevados.

d) Manifestações Institucionais e Plano de Ações de Melhoria:

Registramos que o grau de satisfação nessa dimensão também é alto, graças a uma política institucional alinhada com as melhores políticas internacionais da ONU/UNESCO.

Ainda alinhado com a Agenda do Desenvolvimento Sustentável a IES realiza o Projeto de Sustentabilidade da FUNVIC, na Semana do Meio Ambiente, promovendo e incentivando o desenvolvimento de projetos de sustentabilidades, os quais são orientados pelos docentes, analisados por uma comissão, sendo premiados e certificados pela instituição.

A FUNVIC é destaque nacional e internacional, sendo reconhecida com os seus apoios e incentivos às modalidades de esporte de alto rendimento, assim como, apoio as categorias de bases.

A IES realiza todo ano quatro grandes Ações Sociais, que envolvem toda a Comunidade Acadêmica, numa interação entre a Universidade e a Sociedade, levando serviço, conhecimento e informação à população mais carente da cidade e região.

O Centro Clínico FUNVIC é responsável por um número muito grande de atendimentos de saúde e assistência social à população mais carente de nossa sociedade, promovendo saúde em diversas áreas e especialidades; contribuindo com o Serviço Público Municipal, na minimização das filas de atendimentos da cidade e região.

No quesito Cultura e Conhecimento, IES tem realizado eventos culturais com apresentação do Coral FUNVIC, assim como, realizados e promovidos fóruns jornadas, congressos e eventos culturais para lançamento de livros e outras produções científicas.

Dessa forma, acreditamos que novamente possa haver um ruído na comunicação, por parte das coordenações e docentes desses cursos em especial.

O plano de ação será o diálogo da conscientização e divulgação dos eventos e atividades institucionais, mais intensificados juntos a esses cursos apontados.

A FUNVIC também estará ampliando a divulgação do Coral FUNVIC, inclusive oportunizando a participação de todos os interessados da Comunidade Acadêmica, nas atividades culturais de apresentação.

5.2.3 EIXO 3- POLÍTICAS ACADÊMICAS

5.2.3.1 Dimensão 2- Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Gradativamente esta IES vem ampliando suas instalações e seus programas educacionais para fornecer à comunidade acadêmica as condições necessárias, conforme especificadas e objetivadas no seu PDI. A evolução desta Instituição é facilmente verificada com uma pequena análise de alguns fatos ocorridos durante sua existência, refletindo diretamente no crescimento significativo do Corpo Discente e em uma otimização de sua qualidade de ensino.

As áreas de atuação acadêmica da IES abrangem: 1) Cursos de Graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo; 2) Cursos Sequenciais por campo de saber, de diferentes níveis de abrangência, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em lei e pela IES; 3) Cursos de Pós-Graduação, compreendendo os programas de Especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos que atendam às exigências legais e às exigências da IES; 4) Cursos de Extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos, em cada caso, pela Instituição.

A Instituição adota como políticas de ensino: 1) a qualificação formal e social do aluno de graduação e pós-graduação, realçando estratégias e formas de estágios e de práticas profissionais; 2) a atualização curricular de todos os cursos a serem implantados através da efetiva realização de um projeto pedagógico pertinente às necessidades e possibilidades atuais e coerentes com os padrões estabelecidos pelo MEC, necessidades regionais e nacionais, e políticas básicas institucionais; 3) a democratização do acesso ao ensino superior, diversificando e ampliando as formas de ingresso, ofertando novas modalidades de cursos a partir das demandas contextuais.

As políticas de ensino e pesquisa têm sido fomentadas pela Instituição por meio de programas oficial de incentivo e apoio a programas de pós-graduação em universidades estrangeiras; programa oficial de bolsa de incentivo à produção científica (Portaria Dir. 002/2017); criação de linhas de pesquisas e projetos de extensão junto à Coordenadoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão; incentivo com número de 25 % de horas/atividade para pesquisa; parcerias e convênios com Fundações e Universidades para fomento e incentivo a pesquisa.

Os seguintes quesitos foram avaliados nessa Dimensão: Organização do Estágio Obrigatório, Qualidade do Sistema Moodle (disciplinas à distância), Professores, Livros Disponíveis na Biblioteca Usados no Curso, Preparação para Atuação Profissional, Qualidade do Curso, Organização do Trabalho de Conclusão de Curso e Coordenação.

Essa Dimensão foi bem avaliada pelo Corpo Discente que participou desta Autoavaliação Institucional, apresentando um Grau Médio de Satisfação 88,70%.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

- Organização do Estágio Obrigatório: quesito bem avaliado pelos discentes da maioria dos cursos;
- Professores: quesito bem avaliado por todos os discentes;
- Livros disponíveis na Biblioteca usados no curso: quesito bem avaliado por todos os discentes;

- Preparação para atuação profissional: quesito bem avaliado pelos discentes de quase todos os cursos;
- Qualidade do curso: quesito bem avaliado pelos discentes de quase todos os cursos;
- Organização do trabalho de conclusão de curso: quesito bem avaliado pelos discentes de quase todos os cursos;
- Coordenação: quesito bem avaliado pelos discentes de quase todos os cursos;

b) Fragilidades diagnosticadas (GI > 20,00%):

- Organização do Estágio Obrigatório: quesito em que os cursos de Enfermagem, Engenharia da Produção, Farmácia, Nutrição e Sistemas de Informação apresentaram Grau de Insatisfação acima do padrão preconizado;
- Qualidade do Sistema Moodle (disciplinas à distância): quesito em que os cursos de Administração, Educação Física Bacharelado, Educação Física Licenciatura, Enfermagem, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia da Produção, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Pedagogia, Sistemas de Informação apresentaram Grau de Insatisfação um pouco acima do padrão preconizado;
- Preparação para atuação profissional: quesito em que o curso de Nutrição apresentou Grau de Insatisfação um pouco acima do padrão preconizado;
- Qualidade do curso: quesito em que o curso de Nutrição apresentou Grau de Insatisfação um pouco acima do padrão preconizado;
- Organização do Trabalho de Conclusão de Curso: quesito em que os cursos de Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Produção e Nutrição apresentaram Grau de Insatisfação um pouco acima do padrão preconizado;
- Coordenação: quesito em que o curso de Enfermagem apresentou Grau de Insatisfação um pouco acima do padrão preconizado.

c) Sugestões da CPA:

Essa Dimensão no geral foi bem avaliada, apresentando um “Grau Médio de Satisfação” acima do preconizado, entretanto, apareceram quesitos com resultados insatisfatórios acima do padrão preconizado em alguns cursos que necessitam serem investigados para saneamento das fragilidades encontradas.

A partir da leitura dos comentários e dos resultados da comunidade discente, a CPA faz algumas sugestões:

- Melhorar perante as Coordenações de Curso a maior dedicação do supervisor de estágios;
- Buscar novas parcerias de estágio e atividades extracurriculares;

- Melhorar o atendimento da Central de Estágios; além do grau de insatisfação apresentado em muitos cursos, algumas falhas no setor foram identificadas também pelos comentários, as quais podem ser facilmente corrigidas, tais como: a melhora da cordialidade, maior flexibilidade nas ações, cumprimento do horário previsto do setor e disponibilização no sistema Moodle (dentro de cada curso) de todas as informações e documentos necessários para o bom andamento do setor;

- Intensificar a capacitação da utilização da Plataforma E- Learning Moodle: ainda no momento, muitos docentes e discentes apresentam um alto grau de dificuldade em dominar ferramentas digitais do Moodle, o que leva a um grau de insatisfação elevado. Isso pode ser amenizado com maior utilização dos laboratórios de informática, ou seja, mais atividades acadêmicas relacionadas com o uso do computador; notadamente os laboratórios de informática apresentam um tempo de ociosidade elevado;

- Maior intensidade de capacitação dos docentes no “Ambiente de Aprendizagem Virtual” utilizando a “Plataforma Moodle e a Sagah” de modo a tornar mais eficiente e agradável a utilização dessa poderosa ferramenta. A CPA entende que há uma deficiência por parte de alguns docentes, acarretando em uma utilização errada e não eficiente e assim causando uma insatisfação significativa.

- Intensificar continuamente a preparação para atuação profissional de nossos alunos como uma preocupação inerente em toda Coordenação de Curso, o que leva a uma constante necessidade de maior atuação do NDE para uma constante verificação da necessidade de atualizações nas ementas dos conteúdos abordados, o que reflete diretamente na qualidade do curso;

- Estimular organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais já existentes, para formação de grupos de pesquisas, políticas de investigação e de difusão dessas produções;

- Melhorar a divulgação das ações científicas promovidas pelos cursos da IES;
- Incentivar uma melhor orientação de TCC por parte dos docentes envolvidos;
- Buscar um maior conhecimento e aprofundamento dos temas com discussões entre os Coordenadores e Corpo Docente dos cursos envolvidos em relação aos quesitos com graus de insatisfação elevados. Há necessidade de uma maior interação entre os cursos, de modo que todos independente das áreas de atuação possam contribuir efetivamente.

d) Manifestações Institucionais e Plano de Ações de Melhoria:

A FUNVIC tem projetado e conduzido uma crescente política de ensino, pesquisa e extensão, por meio de ações de incentivo, capacitação e fomento.

Por meio de portarias e resoluções institucionais, a IES oferece bolsa de incentivo a produtividade e publicação, premiando os docentes que pesquisam e publicam.

Nos últimos anos, investiu na criação de duas revistas digitais, sendo uma para área de saúde e outra para área de exatas e humanas, possibilitando assim, mais oportunidade para produção docente.

Esta IES realiza todos os anos duas semanas pedagógicas, sendo uma no início do primeiro semestre e outra no início do segundo semestre, oferecendo palestras, oficinas didáticas pedagógicas e capacitações em diversas áreas, desde TICs até métodos de avaliações, conforme documentos comprobatórios.

Desde 2013 têm investido em especial na formação e capacitação de docentes para atuarem em metodologias ativas de ensino e aprendizagens, por meio de palestras, oficinas e treinamentos, gerando documentos oficiais e mantendo uma comissão permanente para apoiar e sanar dúvidas e dificuldades na aprendizagem.

Essas metodologias de ensino e aprendizagem despertam um espírito de investigação e pesquisa no ambiente acadêmico, visto que, os professores/tutores, conduzem os estudantes na busca do conhecimento e solução dos problemas e desafios no ensino. Dessa forma, criou-se uma cultura de ensino e pesquisa.

A IES também criou por meio de resoluções o incentivo à iniciação científica para os estudantes, por meio de “bolsa iniciação científica”.

Detectamos que alguns pontos frágeis apontados, como plataforma Moodle, é a falha de docentes, que não alimentaram as plataformas com os conteúdos orientados pela IES, por meio de resoluções institucionais. Em função disso, iremos fazer uma frente de trabalho, junto às coordenações e docentes, para a consciência da importância em alimentar as disciplinas em EaD, na plataforma Moodle.

A Direção estará atenta às sugestões da CPA, para melhorar cada dia mais as ações voltadas ao ensino, pesquisa e extensão.

Outra orientação institucional é a orientação e incentivo da Direção, nas ações de coleta de dados em campo, por meio das atividades de Ações Sociais da FUNVIC, organizadas pela IES, a cada bimestre.

5.2.3.2 Dimensão 4- Comunicação com a Sociedade

Esta IES utiliza diferentes instrumentos para a realização de sua comunicação com a sociedade, a saber: site, *facebook*, folhetos, *folders*, uma *homepage*, canal de televisão universitária da instituição, para divulgação dos seus principais eventos na comunidade

acadêmica e o uso de um espaço na rádio “Princesa” da cidade de Pindamonhangaba, na qual comunica à população todas as ocorrências decorrentes do trabalho desenvolvido na instituição. Atualmente, também já dispõe de uma produtora de TV, em rede aberta regional o que permite uma maior abrangência dos canais comunicativos da instituição.

Ainda neste contexto, a Faculdade de Pindamonhangaba também participa intensamente em eventos esportivos regionais, estaduais e nacionais, por meio do apoio às equipes de voleibol (EMS Taubaté FUNVIC) e ciclismo (Ciclismo Team Cycling FUNVIC), dentre outras modalidades e equipes, juntamente com as Prefeituras Municipais de Taubaté, São José dos Campos, Pindamonhangaba, respectivamente.

Destacam-se: Portal e Site da Instituição elaborado para fornecimento de informações acadêmicas e administrativas. Disponibilização de informações institucionais nos Murais (Estudante, Professores, Servidor). Parceria e Convênio com Canal de Televisão Novo Tempo e TV Setorial; sendo extensão de estúdio de gravação de programa jornalístico, dos quais, a Comunidade Acadêmica da FUNVIC cede parte dos entrevistados, interagindo a academia com a sociedade.

O Setor de Comunicação é responsável por toda a parte de divulgação (interna e externa) desta IES. Está incumbida em recepcionar os alunos ingressantes com eventos de boas vindas e orientações, solicitações de carteirinhas estudantis, orientação nos eventos específicos de cada curso, contatos para convênios entre a Instituição e empresas, possibilitando desconto aos alunos, organização da colação de grau de todos os cursos, etc.

Os seguintes quesitos foram avaliados nessa Dimensão: “Departamento de Comunicação” e “Veiculação das Informações no Interior da Instituição”.

Essa Dimensão foi bem avaliada pelo Corpo Discente que participou desta Autoavaliação Institucional, apresentando um Grau Médio de Satisfação de 87,16%.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

- Departamento de Comunicação: quesito bem avaliado pelos docentes e discentes de quase todos os cursos;
- Veiculação das informações no interior da instituição: quesito bem avaliado pelos docentes e discentes pela maioria dos cursos;

b) Fragilidades diagnosticadas (GI $>$ 20,00%):

- Departamento de Comunicação: quesito em que o curso de Engenharia de Produção apresentou Grau de Insatisfação um pouco acima do padrão preconizado;

- Veiculação das informações no interior da instituição: quesito em que os cursos de Engenharia da Produção, Fisioterapia, Nutrição e Sistemas de Informação apresentaram Grau de Insatisfação um pouco acima do padrão preconizado.

c) Sugestões da CPA:

Essa Dimensão foi bem avaliada, apresentando um Grau Médio de Satisfação de acima do preconizado, entretanto, apareceram quesitos com resultados insatisfatórios em alguns cursos que necessitam serem investigados para saneamento das fragilidades encontradas.

A partir da leitura dos comentários e dos resultados da comunidade discente nos resultados da avaliação, a CPA faz algumas sugestões:

- Aprimorar a veiculação das informações no interior e exterior desta IES;
- Intensificar ações no setor de Comunicação desta IES para divulgações internas para uma maior interação do mesmo com as necessidades da comunidade acadêmica;
- Voltar a circular, em formato digital, o “Boletim Informativo da FUNVIC” para todos os setores acadêmicos. Envio do mesmo para os Coordenadores e divulgados na Plataforma Moodle para a plena divulgação institucional;
- Melhorar e diversificar os meios de comunicação às ações e práticas desta IES;
- Buscar soluções para que o “Grau de Satisfação” volte a predominar neste setor acadêmico. Há necessidade de uma maior interação entre os envolvidos, de modo que todos independente das áreas de atuação possam contribuir efetivamente para um bem comum desta IES.

d) Manifestações Institucionais e Plano de Ações de Melhoria:

A IES tem investido crescente nos canais de comunicação, conforme registrados pela própria CPA, e pelo resultado satisfatório.

Sabemos que nos dias atuais, as pessoas não buscam a informação, mesmo que as mesmas estejam circulando e sendo divulgadas; dessa forma, iremos realizar uma pesquisa junto à Comunidade Acadêmica, para verificar a possibilidade de melhorar ainda mais a comunicação, em especial junto a um grupo de discentes, apontados na avaliação.

Reiteramos o nosso compromisso de continuar os investimentos e inovações na área de comunicação, inclusive atentos às sugestões de melhorias da CPA.

5.2.3.3 Dimensão 9- Políticas de Atendimento aos Discentes

Inicialmente, aos alunos ingressantes de todos os cursos desta IES são oferecidos Mecanismos de Nivelamento através de ações voltadas para recuperação das deficiências de formação do ingressante. Neste sentido na 1ª semana no início das atividades acadêmicas e antes do início das aulas de programação normal previstas no Calendário Acadêmico, são ministradas aulas de disciplinas básicas de modo que o aluno ingressante tenha um nivelamento inicial. Ainda, procurar-se identificar quais as deficiências do ingressante para que de uma forma intensiva, antes do início das aulas, as fragilidades diagnosticadas possam ser trabalhadas e minimizadas. O trabalho de nivelamento dos alunos terá continuidade por meio de reuniões do conselho de classe após o término das provas bimestrais, cujo objetivo é verificar o rendimento escolar dos alunos e oferecer àqueles que apresentarem deficiências, um processo de recuperação no decorrer do ano letivo.

Os professores são orientados constantemente pelos coordenadores do curso, seguindo uma filosofia cristã, a realizarem um acompanhamento efetivo dos alunos de maneira a detectar quaisquer problemas com os mesmos, os quais irão comprometer o seu bom desenvolvimento e conseqüentemente sua aprendizagem.

Esta IES possui um Núcleo de Apoio Psicopedagógico, desenvolvido junto à administração acadêmica e pedagógica onde o aluno encaminhado com o objetivo garantir o aprimoramento de suas aptidões, com um desenvolvimento cognitivo compatível às necessidades do mercado, além de diminuir o nível de ansiedade existente, oportunizando abordar os aspectos afetivos e sociais, para que sejam diagnosticados problemas como: aprendizagem do aluno, baixo rendimento.

Possui uma Capelania: Em conformidade com missão e filosofia cristã da instituição também sob a orientação de um professor capelão da instituição, o aluno é orientado e acompanhado no sentido de aconselhamento espiritual e apoio de intercessão através de diálogos e orações. A proposta de Capelania da IES é que haja a devida assistência e apoio para a boa qualidade de vida espiritual e humanística dos seus alunos, professores e funcionários, possibilitando assim a saúde integral dos mesmos, contemplando as diversas áreas do conhecimento à Luz das Sagradas Escrituras. A Capelania tem como função auxiliar, orientar, ouvir e ajudar o aluno quando ele precisar ou for necessário. Ainda neste sentido ela promove atividades saudáveis, como trabalhos sociais, estudos bíblicos e compartilhamento; forma grupos de coreografia, teatro, rádio e grupos musicais, além de incentivar os alunos a criarem novos grupos de atividades.

Os setores de Capelania e de Psicopedagogia objetivam atender e orientar estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagens resultantes de problemas pessoais, ou mesmo, de cunho acadêmico. A avaliação deste serviço prestado pela instituição mostrou que muitos dos alunos que procuram o auxílio do Capelão ou da psicóloga melhoram seus desempenhos em suas atividades acadêmicas, o que comprova a eficiência do segmento. Esses fatos são apresentados em um relatório disponível na instituição. Estes atendimentos em muitos casos são extensivos aos familiares dos discentes em momento que faz necessário.

Outro serviço importante é o de Assistência Social: Serviço prestado por um assistente social da instituição, visando o auxílio a alunos de baixa renda no tocante a bolsas de estudo e outros benefícios que viabilizem a permanência do aluno na instituição. Uma política de programa de bolsa de estudo FUNVIC, trilhada e acompanhada pelo SAS – Serviço de Assistência Social, permitindo uma grande inclusão social. O serviço analisa constantemente casos de alunos com problemas financeiros de modo a ajudá-los a realização de seus sonhos acadêmicos. Assim a FUNVIC permite a inclusão social de uma população que normalmente teria poucas chances de alcançar um curso superior.

Os seguintes quesitos foram avaliados nessa Dimensão: Capelania, Setor de Psicopedagogia, Política de Assistência Social e Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano).

Essa Dimensão foi muito bem avaliada pelo Corpo Discente que participou desta Autoavaliação Institucional, apresentando um Grau Médio de Satisfação de 93,64%.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

- Capelania: quesito bem avaliado pelos discentes de todos os cursos;
- Setor de Psicopedagogia: quesito bem avaliado pelos discentes de todos os cursos;
- Política de Assistencial Social: quesito bem avaliado pelos discentes de todos os cursos;
- Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano): quesito bem avaliado pelos discentes de quase todos os cursos;

b) Fragilidades diagnosticadas (GI $>$ 20,00%):

- Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano): quesito em que os cursos de Nutrição e Sistemas de Informação Nutrição apresentaram Grau de Insatisfação um pouco acima do padrão preconizado.

c) Sugestões da CPA:

Essa Dimensão foi muito bem avaliada, apresentando um Grau Médio de acima do preconizado, apareceram quesitos com resultados insatisfatórios em alguns cursos que necessitam serem investigados para saneamento das fragilidades encontradas.

Notadamente um número significativo de alunos apresentam imaturidade emocional e técnica, tem carência de conhecimentos básicos, dificuldades no desenvolvimento de raciocínio lógico matemático e linguístico, o que produz obstáculos e potencial desistência dos cursos. Neste sentido, esta IES oferece um Nivelamento para os iniciantes e os professores são orientados a prestar um nivelamento constante na medida em que surgirem necessidades no decorrer de todos os cursos.

A partir da leitura dos comentários e dos resultados da comunidade discente nos resultados da avaliação, a CPA faz algumas sugestões:

- Aumentar ações conjuntas para recepção de ingressantes (calouros), para melhor integração acadêmica, conhecimento da Instituição e de aspectos do curso (Corpo Docente, projeto pedagógico, projetos do departamento, dentre outros); poderá ser feito em uma aula inaugural com todos os calouros presentes;
- Criar, através dos Colegiados de Cursos, mecanismos de nivelamento mais preventivos que corretivos; dependendo da área de atuação de cada curso disponibilizar mais conteúdos ao longo dos semestres básicos de modo a prevenir grau de dificuldade excessivo nos alunos no momento de conteúdos mais específicos e difíceis;
- Criar mecanismo de análise sobre os ingressantes pelos coordenadores acadêmicos e pela administração com Atividades diagnósticas perante as aulas de nivelamento para melhorar a elaboração dos Planos de Ensino de cada Disciplina.

d) Manifestações Institucionais e Plano de Ações de Melhoria:

A IES tem investido nas políticas de apoios aos discentes, conforme comprovam os registros apontados pela própria CPA, devido ao resultado satisfatório.

Quanto ao apontamento de um pequeno número de estudantes, que manifestaram a necessidade de extensão do nivelamento ao longo do curso. A IES irá por meio de reuniões de conscientização e orientação, realizada entre as partes envolvidas, como Direção, Coordenações e Docentes; implementando o nivelamento ao longo dos semestres, utilizando as plataformas digitais já disponíveis aos discentes, com conteúdos que ajudem na melhora do conhecimento e do ensino dos alunos.

Reiteramos o nosso compromisso de continuar os investimentos e inovações nas ações e políticas institucionais de apoio aos discentes, inclusive atentos às sugestões de melhorias da CPA.

5.2.4 EIXO 4- POLÍTICAS DE GESTÃO

5.2.4.1 Dimensão 6- Organização e Gestão Institucional

A organização didático-pedagógica está pautada na Legislação Federal, na Legislação Educacional vigente, no Contrato Social da Mantenedora, na missão institucional, nas necessidades regional e nacional, nos planos e políticas contidos no PPI e PDI, no Regimento do Geral e estabelece um Plano para atendimento às Diretrizes Pedagógicas, estabelecendo os critérios gerais.

A IES visa a autonomia didático-científica, administrativa e disciplinar, com as limitações da Lei, do Estatuto da mantenedora e de seu Regimento Interno.

Constituem órgãos colegiados da Instituição, o Conselho Diretor, a Diretoria, os Colegiados e os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) de Cursos.

A IES se relaciona com a Entidade Mantenedora (FUNVIC) através da sua Diretoria. É dependente da entidade mantenedora apenas quanto ao respeito a sua natureza e finalidade e quanto à manutenção de seus serviços, não havendo interferência, por parte da mantenedora, em decisões que envolvam o processo educacional, de pesquisa ou de extensão, salvo quando as decisões impliquem novos ônus, não inscritos em orçamentos aprovados.

Os Projetos Pedagógicos dos cursos desta IES são constantemente atualizados, contemplando tecnologias ativas de ensino e aprendizagem (FEH – FUNVIC EDUCAÇÃO HÍBRIDA), tendo em vista as novas Diretrizes Curriculares, as demandas de mercado, os cenários e tendências da sociedade brasileira e mundial.

Os coordenadores dos cursos participam diretamente na elaboração dos projetos pedagógicos, pois além de superintenderem todas as atividades administrativas, relativas ao curso que coordenam, também estão sintonizados com o aspecto didático - pedagógico. Vale lembrar que, o projeto pedagógico de cada curso é atualizado considerando as avaliações do INEP (ACE), do MEC (ENADE), a autoavaliação institucional, os cenários, a tendência e a realidade local e regional.

Os docentes e alunos também participam da reelaboração dos projetos pedagógicos, e obedecem a um padrão que é adaptado, de acordo, com as especificidades de cada curso. Cada Curso, além do Colegiado, tem a NDE. Ambos fundamentais para o desenvolvimento pedagógico da Instituição.

Os seguintes quesitos foram avaliados nessa Dimensão: Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso; Atuação do Órgão Colegiado do Curso e Possibilidade de acesso à Direção da Instituição.

Essa Dimensão foi bem avaliada pelo Corpo Discente que participou desta Autoavaliação Institucional, apresentando um Grau Médio de Satisfação de 90,89%.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

- Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso: quesito bem avaliado por todos dos cursos;
- Atuação do Órgão Colegiado do Curso: quesito bem avaliado por todos dos cursos;
- Possibilidade de Acesso à Direção da Instituição: quesito bem avaliado pela maioria dos cursos.

b) Fragilidades diagnosticadas (GI $>$ 20,00%):

- Possibilidade de Acesso à Direção da Instituição: quesito em que os cursos de Engenharia da Produção, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Odontologia apresentaram Grau de Insatisfação um pouco acima do padrão preconizado.

c) Sugestões da CPA:

Essa Dimensão foi muito bem avaliada, apresentando um Grau Médio de Satisfação acima do preconizado, entretanto, apareceram quesitos com resultados insatisfatórios em alguns cursos que necessitam serem investigados para saneamento das fragilidades encontradas.

A partir da leitura dos comentários e dos resultados da comunidade discente nos resultados da avaliação, a CPA faz algumas sugestões:

- Melhorar a política de agendamentos para acesso com a Direção. A CPA entende que uma ferramenta de agendamentos, semelhante ao “AgeLab” (software de agendamento online de laboratórios de informática) atenda às necessidades da Comunidade Acadêmica. Ainda, em muitos casos a Secretária Geral da Instituição poderá resolver ou intermediar entre os setores da Instituição otimizando o procedimento.

d) Manifestações Institucionais e Plano de Ações de Melhoria:

A IES tem implementado uma gestão didático pedagógica eficiente, a ponto de nos três últimos anos todas as avaliações “in loco”, tem alcançado notas 4 (quatro) dentro de um critério do MEC/INEP, que varia de 1 a 5; sendo inclusive avaliado e aprovado para mudança de status de Faculdade para Centro Universitário, também com nota 4 (quatro), conforme tudo registrados pela própria CPA, e pela confirmação do resultado satisfatório.

Quanto à política de acesso a direção, estranhamos esse apontamento, visto que, temos e divulgamos institucionalmente a política de “Direção Aberta”, contando com atendimento e agendamento, pela Secretária de Direção, para o Diretor e ou o Vice Diretor.

O Serviço de Ouvidoria também aponta a necessidade de atendimento e ou não, junto a Direção, e os relatórios não apontam.

Contudo iremos estar atentos a Secretária de Direção, sobre possíveis agendamentos, solicitados oficialmente por e-mail, visto que, os e-mails são amplamente divulgados. Também informamos que estaremos atentos e atendendo as sugestões da CPA.

5.2.5 EIXO 5- INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.2.5.1 Dimensão 7- Infraestrutura Física

A IES para atender seus cursos, possui o Campus I com 12 (sete) unidades acadêmicas, localizado à Estrada Municipal Radialista Percy Lacerda, 1000, bairro Pinhão do Borba.

As instalações direcionadas às atividades de ensino e iniciação científica estão adequadas para esse fim e todos os ambientes contam com sistema de segurança, iluminação, ventilação, equipamentos e mobiliários adequados.

A política da infraestrutura também prevê o acompanhamento, manutenção e conservação das condições das instalações para assegurar que os alunos, docentes e demais colaboradores terão a todo o tempo condições de desempenharem suas funções.

Esta IES entende que é necessário o planejamento adequado dos ambientes para desenvolvimento das atividades de ensino, iniciação científica e pesquisa, bem como o atendimento aos requisitos básicos mínimos de conforto quanto à iluminação, ventilação, climatização, acústica, segurança, recursos e equipamentos para garantir a manutenção, conservação e reposição.

Da mesma forma, o planejamento da expansão física da infraestrutura ocorrerá de acordo com a expansão dos cursos, permitindo atender às necessidades de salas de aula, gabinetes para docentes, coordenações, laboratórios e biblioteca. A avaliação periódica dos ambientes internos e externos com vistas a adequar, quanto for o caso, as instalações para melhor atender às necessidades da comunidade acadêmica.

Os seguintes quesitos foram avaliados nessa Dimensão: Cantina, Centro Clínico (Campus II), Complexo Esportivo, Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos, Serviços de Internet disponíveis para o uso dos alunos, Secretaria, Tesouraria, Limpeza, Recepção (Hall de entrada da instituição), Segurança, Praça de Convivência, Estacionamento, Setor de Reprografia (Xerox) e Impressão, Sanitários/Vestiários, Recursos materiais nas aulas práticas, Laboratórios do curso, Portaria, Acesso à Instituição (transporte público, vias, etc.), Ambiente Físico das Salas de Aula (espaço,

iluminação, ventilação, mobiliário etc.), Auditórios, Bebedouros, Biblioteca e Central de Estágios.

Essa Dimensão foi bem avaliada pelo Corpo Docente que participou desta Autoavaliação Institucional, apresentando um Grau Médio de Satisfação de 88,16%.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

- Centro Clínico (Campus II): bem avaliado por todos os cursos;
- Complexo Esportivo: bem avaliado por quase todos os cursos;
- Tesouraria: quesito bem avaliado por quase todos os cursos;
- Secretaria: quesito bem avaliado por quase todos os cursos;
- Limpeza: quesito bem avaliado por todos os cursos;
- Recepção (Hall de entrada da instituição): quesito bem avaliado por todos os cursos;
- Praça de Convivência: quesito bem avaliado por todos os cursos;
- Estacionamento: quesito bem avaliado por quase todos os cursos;
- Setor de Reprografia (Xerox) e Impressão: quesito bem avaliado por todos os cursos;
- Sanitários/Vestiários: quesito bem avaliado por todos os cursos;
- Portaria: quesito bem avaliado por quase todos os cursos;
- Ambiente Físico das Salas de Aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc.): quesito bem avaliado por quase todos os cursos;
- Auditórios: quesito bem avaliado por todos os cursos;
- Bebedouros: quesito bem avaliado pela maioria dos cursos;
- Biblioteca: quesito bem avaliado por todos os cursos.

b) Fragilidades diagnosticadas (GI $>$ 20,00%):

- Cantina: quesito em que os cursos de Administração, Enfermagem, Engenharia da Produção, Fisioterapia e Nutrição apresentaram Grau de Insatisfação um pouco acima do padrão preconizado;
- Complexo Esportivo: quesito em que os cursos de Engenharia de Produção e Nutrição apresentaram Grau de Insatisfação um pouco acima do padrão preconizado;
- Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos: quesito em que os cursos de Administração, Enfermagem, Engenharia de Computação, e Engenharia da Produção, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Sistemas de Informação apresentaram Grau de Insatisfação um pouco acima do padrão preconizado;
- Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos: quesito em que os cursos de Administração, Educação Física Bacharelado, Educação Física Licenciatura,

Enfermagem, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia da Produção, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Pedagogia e Sistemas de Informação apresentaram Grau de Insatisfação um pouco acima do padrão preconizado;

- Secretaria: quesito em que o curso de Engenharia da Produção apresentou Grau de Insatisfação um pouco acima do padrão preconizado;
- Tesouraria: quesito em que o curso de Engenharia da Produção apresentou Grau de Insatisfação um pouco acima do padrão preconizado;
- Segurança: quesito em que os cursos de Educação Física Bacharelado, Engenharia da Produção, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia e Pedagogia apresentaram Grau de Insatisfação um pouco acima do padrão preconizado;
- Recursos materiais nas aulas práticas: quesito em que os cursos de Engenharia da Produção, Fisioterapia e Nutrição apresentaram Grau de Insatisfação um pouco acima do padrão preconizado;
- Laboratórios do Curso: quesito em que o curso de Nutrição apresentou Grau de Insatisfação um pouco acima do padrão preconizado;
- Portaria quesito em que o curso de Nutrição apresentou Grau de Insatisfação um pouco acima do padrão preconizado;
- Acesso à Instituição (transporte público, vias, etc.): quesito em que os cursos de Administração, Educação Física Bacharelado, Educação Física Licenciatura, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Odontologia apresentaram Grau de Insatisfação um pouco acima do padrão preconizado;
- Ambiente Físico das Salas de Aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc.): quesito em os cursos de Engenharia da Produção, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia e Sistemas de Informação apresentaram Grau de Insatisfação um pouco acima do padrão preconizado;
- Bebedouros: quesito em que os cursos de Engenharia de Controle e Automação, Engenharia da Produção e Nutrição apresentaram Grau de Insatisfação um pouco acima do padrão preconizado;
- Central de Estágios: quesito em que os cursos de Administração, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia da Produção, Farmácia, Nutrição, e Sistemas de Informação apresentaram Grau de Insatisfação um pouco acima do padrão preconizado.

c) Sugestões da CPA:

Essa Dimensão foi bem avaliada, apresentando um Grau Médio de Satisfação de acima do preconizado, entretanto, apareceram quesitos com resultados insatisfatórios em alguns cursos que necessitam serem investigados para saneamento das fragilidades encontradas.

A partir da leitura dos comentários e dos resultados da comunidade discente nos resultados da avaliação, a CPA faz algumas sugestões:

- **Cantina:** Trata-se de um setor terceirizado, deve proceder a oferta de produtos e serviços com melhor qualidade e preços mais acessíveis, condizentes com a realidade da “Comunidade Discente”. Os comentários observados demonstram que os alunos reclamam da inexistência de lanches mais saudáveis (naturais), de preços praticados elevados, acima do desejado e comparáveis aos praticados em praças de alimentação de “Shoppings”. Ainda, as lanchonetes do centro da cidade oferecem melhor qualidade e preços mais acessíveis em lanches, salgados e refrigerantes. Também ficou clara a deficiência na qualidade e na variedade dos produtos oferecidos aos usuários. Houve também reclamações da constância dos sanitários com ausência de manutenção de limpeza (sujos), sem papel toalha, papel higiênico, sabonete líquido e álcool gel. A CPA facilmente evidenciou a veracidade destes fatos e sugere que os resultados desta avaliação sejam disponibilizados para os responsáveis por este setor e providências deverão ser tomadas no sentido de sanar as reivindicações e problemas diagnosticados.

- **Complexo Esportivo:** Verificar a possibilidade da utilização em horário alternativo, desde que monitorado com pessoas capacitadas (profissionais ou professores registrados no CREF). Os comentários observados demonstram que alguns alunos reivindicam a utilização da quadra e da academia em horário alternativo. A CPA não entende o grau de insatisfação verificado no curso de Nutrição, uma vez que o Complexo Esportivo não é essencial para a capacitação dos alunos e não houve relatos explicativos nos comentários apresentados.

- **Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos:** Houve muitos comentários com insatisfação da qualidade dos computadores. Verificar a possibilidade de atualização dos laboratórios conforme as necessidades atuais. Muitos comentários observados demonstram que os alunos reclamam muito que os computadores são antigos e estão desatualizados (Hardware e Software), com problemas de travamentos constantes e acesso à internet deficiente. Há computadores com teclados incompatíveis, impossibilitando a digitação correta. Notadamente é um quesito com muitas reclamações que a CPA abre um alerta urgente para verificação e saneamento por se tratar de uma reclamação já verificada na autoavaliação do ano base anterior.

- **Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos:** Melhorar comunicação entre coordenadores, professores e alunos. Orientar os professores que há disponibilidade de acesso de Internet em salas de aulas, desde que seja necessária essa ferramenta para auxílio educacional e que o acesso tem que ser solicitado previamente. Os coordenadores de curso devem esclarecer e orientar professores e alunos sobre essa

informação. O acesso existe, porém é controlado para as necessidades acadêmicas. Os comentários observados demonstram que os alunos não deixam claro que não há acesso de Internet ou que tenha sinal ruim em salas de aula. A CPA sugere que os coordenadores de curso investiguem profundamente com seus respectivos discentes as suas reais necessidades em acessar a internet, quanto ao local de acesso, horário e suas razões pessoais ou acadêmicas. É entendido pela CPA que os discentes acessem a internet principalmente em dois momentos: nos horários de intervalo (razões pessoais) na área de convivência comum (praça e cantina) e em momentos de estudos e pesquisas (razões educacionais) nas salas de aulas e de Metodologias Ativas (acesso previamente solicitado pelo professor) e na Biblioteca (acesso livre).

- **Secretaria e Tesouraria:** Embora somente um curso tenha apresentado um grau de insatisfação significativo ($GI > 20,00\%$) nestes quesitos, foi verificado que os demais cursos também apresentaram insatisfações. Neste sentido, a CPA sugere a verificação para a melhora nos atendimentos nestes setores. Os comentários observados demonstram que os alunos reclamam de haver poucos funcionários, muitas vezes mal humorados com atendimento ruim e com o horário de funcionamento que não atende plenamente, caso o aluno não queira perder aulas. Muito tempo de espera nos setores resultando em perda de momentos presenciais nas aulas.

- **Segurança:** Notadamente um dos quesitos com maiores reclamações e que deve ser verificado com urgência. Os alunos se sentem muito inseguros principalmente devido o isolamento em relação à cidade, uma vez que a instituição se encontra em uma área rural e longe de tudo. A CPA abre um alerta urgente para que esse quesito tenha o grau de insatisfação “extinto” e a “Comunidade Discente” se sinta totalmente segura. Melhorar a segurança geral na faculdade (especializada contratada ou própria capacitada), especialmente nas portarias e vigilantes circulando em tempo real para demonstrar segurança em todos os momentos. Os alunos reclamam da ausência total de segurança interna na faculdade, em todos os períodos de funcionamento: pessoas entram e saem facilmente, incluindo com veículos no estacionamento dos colaboradores, contrariando a Portaria Institucional de como estacionar os veículos (centralizados na vaga e de ré). Há necessidade de controle de acesso e “placas indicativas” para essas. Inclusive não há nenhuma placa indicativa e o mesmo se destina somente para os colaboradores, e a Portaria é apática não demonstra qualquer ação preventiva ou corretiva, nada é feito a respeito (impedimento da entrada e/ou orientando quem já entrou e estacionou), ou seja, não há qualquer controle. Fato pode ser verificado rotineiramente com carros estacionados indevidamente por pessoas desconhecidas da instituição. À medida que cresce o número de casos de violência, existe uma necessidade indiscutível de melhorar

a segurança sem impactar a experiência dos usuários do campus. Há necessidade também de uma solicitação formal à Polícia Militar perante o “Projeto Ronda Escolar” nos momentos de pico das atividades acadêmicas. Ainda como sugestão, a exemplo do que já é utilizado em algumas IES, a implantação de um monitoramento remoto interligado via sistema com a Guarda Municipal e Polícia Militar transmitindo imagens em tempo real, permitindo a prevenção contra atos de invasão, tráfico de drogas, vandalismo, etc. A Central de Monitoramento acompanha através de sistemas de alarme e vídeo monitoramento remotos que em caso de ocorrência, acionam imediatamente a Central que despacha unidades móveis de resposta quando necessário: Guarda Municipal, Polícia Civil, Polícia Militar, SAMU conforme o tipo de ocorrência;

- **Sanitários/Vestiários:** embora este quesito tenha apresentado grau de satisfação significativo acima do preconizado, verificaram-se graus de insatisfações e reclamações nos comentários, principalmente com relação que em alguns ambientes há falta dos insumos papel toalha e sabonete líquido. A CPA julga necessária a constante verificação e um maior controle sobre isso.

- **Recursos materiais nas aulas práticas:** Verificar perante as Coordenações dos cursos em questão e perante o setor responsável a causa da ocorrência dessa deficiência de modo que seja sanada.

- **Laboratórios do Curso:** Verificar perante a Coordenação do curso de Nutrição e realizar as adequações necessárias. Perante os comentários gerais deve-se verificar a necessidade e possibilidade de atualização dos laboratórios.

- **Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.):** Interceder junto aos órgãos competentes e empresa de transporte público, buscando melhoria no atendimento. Maior flexibilidade de horários com a disponibilização de horários alternativos. Os comentários observados demonstram que muitos alunos reclamam de falta de horários de transporte, dificultando e muitas inviabilizando o acesso, tendo em vista a localização da faculdade. Reclamam de não haver o horário compatível para as 21h50min, momento que a maioria das aulas está terminando. Este quesito levantou uma alerta especial da CPA: requer uma atenção especial tendo em vista o alto Grau de Insatisfação apresentado nos resultados e o grande número de cursos insatisfeitos. Com certeza há necessidades de melhoras.

- **Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc.):** Os comentários observados demonstram que os alunos reclamam das salas serem muito quentes, ventiladores fazem muito barulho e sem eficiência desejada; reivindicam a instalação de sistemas de ar condicionado. Melhorar aeração e o conforto das salas de aulas.

- **Bebedouros:** Verificar nas proximidades dos cursos em questão (Engenharia de Controle e Automação, Engenharia da Produção e Nutrição) e perante o setor responsável a realizar as manutenções periódicas necessárias. Os comentários observados demonstram que os alunos reclamam da água dos bebedouros estar sempre com gostos indesejados, quente e sem pressão.

- **Central de Estágios:** solicitar a melhora urgente no setor principalmente quanto ao atendimento geral (preparo de pessoal). Há muitos cursos com altos graus de insatisfação. Esta insatisfação já é recorrente tendo Grau de Insatisfação significativo no ano base anterior. Os comentários observados demonstram que muitos alunos reclamam de tratamentos grosseiros, de pessoas mal humoradas. A CPA salienta ainda que a insatisfação também aparece em outros cursos, os quais apresentaram graus de insatisfação próximos a 20,00%. Novamente abre-se um alerta urgente com a recomendação de uma atenção especial para saneamento das reclamações documentadas nesta avaliação.

d) Manifestações Institucionais e Plano de Ações de Melhoria:

A Infraestrutura Física foi amplamente reconhecida por meio dos relatórios das últimas comissões de avaliação do INEP/MEC, pontuando em média a nota 4 (dentro uma variável de 1 a 5), confirmado pela CPA, estando acima de 80,00%.

Lamentamos os apontamentos de insatisfação de alguns setores, os quais acreditamos que é fruto do desgaste na vida das pessoas provocadas pela injustiça nacional e pela permanência da crise sócio econômica nacional, por um longo período de 6 anos, produz consequências profundas nas expectativas das pessoas, gerando um grau de desânimo e insatisfação geral, a ponto de não enxergarem as melhorias que agora serão apontadas.

A IES fez um investimento em mais sete novas salas de aulas, para metodologias ativas de ensino, equipadas com sistemas multimídias, climatizadas, 42 (quarenta e dois) notebooks e mesas para reuniões em grupos.

Investiu em um gerador de energia, para ser utilizado nas possíveis quedas de energia, provocadas pelas intensificações de tempestades na região, não comprometendo o andamento normal desta IES, no ensino e da aprendizagem dos discentes.

Ampliou por meio de investimentos em contratos de serviços de banda larga de internet, chegando a 120 megabytes dedicados, conduzidos por fibra óptica.

Ampliamos a Biblioteca Central da FUNVIC investindo e adquirindo uma ampla Biblioteca digital (Biblioteca A do Grupo Sagah), e a aquisição de uma plataforma com mais de duas mil disciplinas "on-line".

A Direção também tem estreitado o diálogo com as autoridades públicas, desde o comando da polícia militar até o prefeito municipal, obtendo um canal direto com ações preventivas e ostensivas no acesso a IES, melhorando o patrulhamento.

Quanto à política de manutenção dos estudantes no campus por mais o tempo de uma aula (EaD), é para que os mesmos realizem as atividades de exercícios, pesquisa e estudo, junto a Biblioteca Central, laboratórios, e áreas de convivências.

Mesmo com todos esses investimentos, melhorias e inovações, continuaremos atentos aos apontamentos da CPA, e empenhados na melhoria constante da infraestrutura física junto ao Campus Universitário da FUNVIC.

5.3 Análise Sistemática dos Eixos e Dimensões: Visão Docente

5.3.1 EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

5.3.1.1 Dimensão 8- Planejamento e Avaliação

Os seguintes quesitos foram avaliados nessa Dimensão: Autoavaliação da Instituição, Serviço de Ouvidoria da Instituição e Métodos de Avaliação das Disciplinas.

Essa Dimensão foi muito bem avaliada pelo Corpo Docente que participou desta Autoavaliação Institucional, apresentando um Grau Médio de Satisfação de 97,05%.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

- Autoavaliação da Instituição: quesito muito bem avaliado pela maioria dos docentes (97,92%);
- Serviço de Ouvidoria da Instituição: quesito muito bem avaliado pela maioria dos docentes (95,35%);
- Métodos de Avaliação das Disciplinas: quesito muito bem avaliado pela maioria dos docentes (97,88%).

b) Fragilidades diagnosticadas (GI $>$ 20,00%):

Não houve indicadores com registros de Graus significativos de Insatisfação superiores a 20,00%.

c) Sugestões da CPA:

Essa Dimensão foi muito bem avaliada, apresentando um Grau Médio de Satisfação acima do preconizado, ainda assim, reiterando a análise realizada da visão da

comunidade Discente, a CPA chama a atenção para que o serviço de Ouvidoria seja aprimorado visando total satisfação dos docentes, sugere:

- Melhorar a divulgação e o tempo de resposta: A CPA entende que se faz necessário uma maior divulgação em toda a instituição deste importante serviço à disposição de toda a Comunidade Acadêmica, não somente para reivindicações ou críticas, mas também para elogios, sugestões, etc.

d) Manifestações Institucionais e Plano de Ações de Melhoria:

O item de planejamento e avaliação institucional foi bem avaliado, confirmando os últimos resultados obtidos por meio dos relatórios das últimas comissões de avaliação do INEP/MEC, pontuando em média a nota 4 (dentre uma variável de 1 a 5), confirmado pela CPA, estando bem acima de 80,00%.

A IES estará trabalhando com as sugestões da CPA e interagindo com as coordenações, no sentido do diálogo e da divulgação.

5.3.2 EIXO 2- DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.3.2.1 Dimensão 1- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Os seguintes quesitos foram avaliados nessa Dimensão: Imagem do Curso Perante a Região e Filosofia da Instituição.

Essa Dimensão foi muito bem avaliada pelo Corpo Docente que participou desta Autoavaliação Institucional, apresentando um Grau Médio de Satisfação de 97,92%.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

- Imagem do curso perante a região: bem avaliado pela maioria dos docentes (97,92%);
- Filosofia da Instituição: bem avaliado pela maioria dos docentes (97,91%).

b) Fragilidades diagnosticadas (GI > 20,00%):

Não houve indicadores com registros de Graus significativos de Insatisfação superiores a 20,00 %.

c) Sugestão da CPA:

Essa Dimensão foi muito bem avaliada, apresentando um Grau Médio de Satisfação bem acima do preconizado, ainda assim, visando total satisfação dos docentes, a CPA sugere:

- Intensificar a conscientização de divulgação com os coordenadores de curso, docentes sobre aplicar constantemente a Filosofia da Instituição na rotina diária de todos

os trabalhos e serviços acadêmicos. As boas imagens dos cursos e da Instituição perante a região serão frutos consequentes desta 1ª ação.

d) Manifestações Institucionais e Plano de Ações de Melhoria:

A missão e plano de desenvolvimento institucional foram bem avaliados pela CPA, atingindo índice de quase 100,00%.

Contudo acatamos as sugestões da CPA, para continuarmos na divulgação constante da filosofia, dos trabalhos institucionais, e dos diversos serviços prestados, tanto a comunidade acadêmica, quanto a sociedade brasileira.

5.3.2.2 Dimensão 3- Responsabilidade Social da Instituição

Os seguintes quesitos foram avaliados nessa Dimensão: Projetos à Comunidade, Incentivo a Esportes, Incentivo à Cultura e Atendimento Clínico.

Essa Dimensão foi muito bem avaliada pelo Corpo Docente que participou desta Autoavaliação Institucional, apresentando um Grau Médio de Satisfação de 96,78%.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS ≥ 80,00%):

- Projetos à Comunidade: quesito otimamente avaliado por todos os docentes (100,00%);
- Incentivo a Esportes: quesito bem avaliado pela maioria dos docentes (95,65%);
- Incentivo à Cultura: quesito bem avaliado pela maioria dos docentes (91,49%);
- Atendimento Clínico: quesito otimamente avaliado por todos os docentes (100,00%).

b) Fragilidades diagnosticadas (GI > 20,00%):

Não houve indicadores com registros de Graus significativos de Insatisfação superiores a 20,00 %.

c) Sugestões da CPA:

Essa Dimensão foi muito bem avaliada, apresentando um Grau Médio de Satisfação bem acima do preconizado, ainda assim, visando uma melhoria na satisfação dos docentes a CPA sugere:

- Ampliar os eventos envolvendo todos os cursos, especialmente nas áreas culturais e de esportes, que contemplem a comunidade interna e externa.
- Melhorar a comunicação e interação entre os cursos, de modo que todos independentemente das áreas de atuação possam contribuir efetivamente para o bem comum.

d) Manifestações Institucionais e Plano de Ações de Melhoria:

O item missão e plano de desenvolvimento institucional também foi bem avaliado pela CPA, confirmando os últimos resultados obtidos por meio dos relatórios das últimas comissões de avaliação do INEP/MEC, pontuando em média a nota 4 (dentre uma variável de 1 a 5), estando bem acima de 80,00%.

A IES continuará ouvindo as partes envolvidas na Comunidade Acadêmica, em especial os docentes; para aprimorar as políticas de melhorias institucionais; sempre em atenção às sugestões e apontamentos da CPA.

5.3.3 EIXO 3- POLÍTICAS ACADÊMICAS

5.3.3.1 Dimensão 2- Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Os seguintes quesitos foram avaliados nessa Dimensão: Organização do Estágio Obrigatório, Qualidade do Sistema Moodle (disciplinas à Distância), Professores, Livros disponíveis na Biblioteca usados no curso, Preparação para atuação profissional, Qualidade do curso, Organização do trabalho de conclusão de curso e Coordenação.

Essa Dimensão foi muito bem avaliada pelo Corpo Docente que participou desta Autoavaliação Institucional, apresentando um Grau Médio de Satisfação de 97,30%.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS ≥ 80,00%):

- Organização do Estágio Obrigatório: quesito muito bem avaliado pela maioria dos docentes (93,02%);
- Qualidade do Sistema Moodle (disciplinas à Distância): quesito muito bem avaliado pela maioria dos docentes (95,83%);
- Coordenação: quesito otimamente avaliado por todos os docentes (100,00%);
- Professores: quesito otimamente avaliado por todos os docentes (100,00 %);
- Livros disponíveis na Biblioteca usados no curso: quesito muito bem avaliado pela maioria dos docentes (97,92%);
- Preparação para atuação profissional: quesito muito bem avaliado pela maioria dos docentes (93,75%);
- Qualidade do curso: quesito otimamente avaliado por todos os docentes (100,00 %);
- Organização do trabalho de conclusão de curso: quesito muito bem avaliado pela maioria dos docentes (97,87%)

b) Fragilidades diagnosticadas (GI > 20,00%):

Não houve indicadores com registros de Graus significativos de Insatisfação superiores a 20,00 %.

c) Sugestões da CPA:

Essa Dimensão foi muito bem avaliada, apresentando um Grau Médio de Satisfação bem acima do preconizado, ainda assim, visando à total satisfação dos docentes a CPA sugere:

- Melhorar o atendimento da Central de Estágios perante os docentes: conforme documentado na avaliação realizada com a visão discente há necessidade de otimização do serviço prestado neste setor.

d) Manifestações Institucionais e Plano de Ações de Melhoria:

A política de ensino, pesquisa e extensão obteve um alto grau de avaliação, confirmando pela CPA e pelos últimos resultados obtidos por meio dos relatórios das últimas comissões de avaliação do INEP/MEC, pontuando em média a nota 4 (dentre uma variável de 1 a 5), estando próximos dos 100,00 %.

A IES estará acatando as sugestões da CPA, e interagindo internamente nos setores de serviços, por meio do diálogo e da conscientização da melhoria, em busca da excelência.

5.3.3.2 Dimensão 4- Comunicação com a Sociedade

Os seguintes quesitos foram avaliados nessa Dimensão: Departamento de Comunicação e Veiculação das informações no interior da instituição.

Essa Dimensão foi muito bem avaliada pelo Corpo Docente que participou desta Autoavaliação Institucional, apresentando um Grau Médio de Satisfação de 92,71%.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

- Departamento de Comunicação: quesito bem avaliado pela maioria dos docentes (93,75%);
- Veiculação das informações no interior da Instituição: quesito razoavelmente avaliado pela maioria dos docentes (91,67%).

b) Fragilidades diagnosticadas (GI > 20,00%):

Não houve indicadores com registros de Graus significativos de Insatisfação superiores a 20,00 %.

c) Sugestões da CPA:

Essa Dimensão muito bem avaliada, apresentando um Grau Médio de Satisfação bem acima do preconizado, entretanto, a CPA visando total satisfação dos docentes faz algumas sugestões:

- Melhorar a veiculação das informações no interior e exterior desta IES;

- Melhorar o empenho do setor de Comunicação da faculdade para divulgações internas visando uma maior interação com as necessidades da comunidade acadêmica;
- Voltar a circular, em formato digital, o “Boletim Informativo da FUNVIC” para todos os setores acadêmicos. Envio do mesmo para os Coordenadores e divulgados na Plataforma Moodle para a plena divulgação institucional;
- Diversificar os meios de comunicação para todas as ações e práticas (educacionais, sociais, culturas, esportes, etc.) desta IES.

d) Manifestações Institucionais e Plano de Ações de Melhoria:

A política de comunicação com a sociedade também foi bem avaliada, pela CPA; dimensão confirmada pelos últimos resultados obtidos por meio dos relatórios das últimas comissões de avaliação do INEP/MEC, pontuando em média a nota 4 (dentre uma variável de 1 a 5), estando próximos acima dos 90,00%.

A Instituição continuará estimulando a participação dos coordenadores e docentes da IES, nos programas da TV Universitária da FUNVIC.

A IES estará observando e estudando as sugestões da CPA, para trabalhar com a melhoria constante da comunicação.

5.3.3.3 Dimensão 9- Políticas de Atendimento aos Discentes

Os seguintes quesitos foram avaliados nessa Dimensão: Capelania, Setor de Psicopedagogia, Política de Assistencial Social e Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano).

Essa Dimensão otimamente avaliada pelo Corpo Docente que participou desta Autoavaliação Institucional, apresentando um Grau Médio de Satisfação de 99,29%.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

- Capelania: quesito otimamente avaliado por todos os docentes (100,00%);
- Setor de Psicopedagogia: quesito muito bem avaliado pela maioria dos docentes (100,00%);
- Política de Assistencial Social: quesito muito bem avaliado pela maioria dos docentes (100,00%);
- Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano): quesito bem avaliado por todos os docentes (97,14%).

b) Fragilidades diagnosticadas (GI > 20,00%):

Não houve registros significativos no questionário com grau de insatisfação maior ou igual a 20,00 %.

c) Sugestões da CPA:

Essa Dimensão otimamente avaliada, apresentando um Grau Médio de Satisfação bem acima do preconizado, entretanto, a CPA visando total satisfação dos docentes faz algumas sugestões:

- Verificar em confronto com as Coordenações de Cursos, melhores ferramentas visando aprimoramento um Nivelamento continuado e estratégico dos calouros durante nos semestres do ciclo básico de cada área de atuação.

d) Manifestações Institucionais e Plano de Ações de Melhoria:

A “Política de Atendimento aos Discentes” tem sido bem avaliada, segundo relatório da CPA, confirmado pelos últimos resultados obtidos por meio dos relatórios das últimas comissões de avaliação do INEP/MEC, pontuando em média a nota 4 (dentre uma variável de 1 a 5), estando próximos dos 100,00%.

A IES estará acatando as sugestões da CPA, para melhorar ainda mais o grau de satisfação dos discentes, em busca da excelência.

5.3.4 EIXO 4- POLÍTICAS DE GESTÃO**5.3.4.1 Dimensão 5- Política de Pessoal**

Os seguintes quesitos foram avaliados nessa Dimensão: Capacitação na Semana Pedagógica Semestral e Plano de Carreira.

Essa Dimensão foi bem avaliada pelo Corpo Docente que participou desta Autoavaliação Institucional, apresentando um Grau Médio de Satisfação de 87,05%.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

- Capacitação na Semana Pedagógica Semestral: quesito muito bem avaliado pela maioria dos docentes (91,49 %).
- Plano de Carreira Docente: quesito bem avaliado pela maioria dos docentes (82,61%).

b) Fragilidades diagnosticadas (GI > 20,00%):

Não houve registros significativos no questionário com grau de insatisfação maior ou igual a 20,00%.

c) Sugestões da CPA:

Essa Dimensão bem avaliada, apresentando um Grau Médio de Satisfação acima do preconizado, entretanto, perante alguns comentários e visando total satisfação dos docentes a CPA faz algumas sugestões:

- Tornar a Capacitação Pedagógica continuada nos semestre: buscar identificar perante pesquisas realizadas pelos próprios Coordenadores de curso as capacitações almeçadas pelo Corpo Docente, que irão agregar maiores valores para a rotina de trabalho dos mesmos e introduzi-las no decorrer do semestre letivo; A CPA entende que somente a capacitação na semana de planejamento não oferece todos os conteúdos para uma capacitação efetiva, normalmente os docentes desejam um aprofundamento temático e técnico maior.

- Plano de Carreira: Intensificar a divulgação plena do Plano de Carreira vigente. Salienta-se que este importante documento fixa as diretrizes de constituição do Corpo Docente, da admissão e ingresso na carreira profissional, da promoção funcional, dos regimes de trabalho, dos salários e vantagens, dos casos de afastamentos, dos direitos e deveres dos professores e as normas de progressão de carreira do Magistério Superior. A CPA julga que o fato documentado de graus de insatisfações (incluindo os comentários) pode ser explicado devido parte do Corpo Docente não ter pleno conhecimento, somente informações gerais da existência do Plano de Carreira. Elaboração de um informativo esclarecedor direcionado para os Coordenadores repassarem para os seus docentes.

d) Manifestações Institucionais e Plano de Ações de Melhoria:

A “Política de Pessoal” tem sido bem avaliada, segundo relatório da CPA, confirmado pelos últimos resultados obtidos por meio dos relatórios das últimas comissões de avaliação do INEP/MEC, pontuando em média a nota 4 (dentre uma variável de 1 a 5), estando acima dos 80,00%.

Registramos um grande empenho da Mantenedora em investir e incentivar as capacitações de docentes, assim como, o “Plano de Carreira”, já institucionalizado.

O plano de carreira está disponível no Setor de Recursos Humanos da IES, para quem quiser consultá-lo, a qualquer momento.

A IES estará acatando as sugestões da CPA, para melhorar ainda mais o grau de satisfação dos docentes, em busca da excelência.

5.3.4.2 Dimensão 6- Organização e Gestão da Instituição

Os seguintes quesitos foram avaliados nessa Dimensão: Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, Atuação do Órgão Colegiado do Curso e Possibilidade de Acesso à Direção da Instituição.

Essa Dimensão foi muito bem avaliada pelo Corpo Docente que participou desta Autoavaliação Institucional, apresentando um Grau Médio de Satisfação de 94,22%.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

- Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso: quesito muito bem avaliado pela maioria dos docentes (93,62%);
- Atuação do Órgão Colegiado do Curso: quesito muito bem avaliado pela maioria dos docentes (95,56%);
- Possibilidade de acesso à Direção da Instituição: quesito muito bem avaliado pela maioria dos docentes (93,48%).

b) Fragilidades diagnosticadas (GI > 20,00%):

Não houve registros significativos no questionário com grau de insatisfação maior ou igual a 20,00 %.

c) Sugestões da CPA:

Essa Dimensão muito bem avaliada, apresentando o Grau Médio de Satisfação bem acima do preconizado, ainda assim e perante alguns comentários, a CPA visando total satisfação dos docentes sugere:

- Melhorar a divulgação dos documentos institucionais: Portarias e Normas, Regimentos, PPCs, etc. (comunicação efetiva);
- Melhorar a política de comunicação entre os setores da Instituição;
- Melhorar a política de agendamentos para acesso com a Direção. A CPA entende que uma ferramenta de agendamentos, semelhante ao “AgeLab” atenda às necessidades da Comunidade Acadêmica.

d) Manifestações Institucionais e Plano de Ações de Melhoria:

A “Política de Organização e Gestão Institucional” tem sido muito bem avaliada pela CPA, com um grau de satisfação acima de 90,00%, confirmado pelos últimos relatórios das visitas “in loco”, alcançado notas 4 (quatro) dentro de um critério do MEC/INEP, que varia de 1 a 5; sendo inclusive avaliado e aprovado para mudança de status de Faculdade para Centro Universitário, também com nota 4 (quatro).

Quanto à recomendação de acesso a direção, reiteramos o nosso compromisso com a política de “Direção Aberta”, contando com atendimento e agendamento, pela Secretária de Direção, para o Diretor e ou o Vice Diretor, tanto para discentes, quanto para docentes.

Contudo iremos estar atentos a Secretária de Direção, sobre possíveis agendamentos, solicitados oficialmente por e-mail, visto que, os e-mails são amplamente divulgados. Também informamos que estaremos atentos às sugestões da CPA, para planos de ações.

5.3.5 EIXO 5- INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.3.5.1 Dimensão 7- Infraestrutura Física

Os seguintes quesitos foram avaliados nessa Dimensão: Cantina, Complexo Esportivo, Secretaria, Limpeza, Segurança, Setor de Impressão, Sanitários/Vestiários, Recursos materiais nas aulas práticas, Laboratórios do curso, Sala dos Professores, Setor de Recursos Humanos, Estacionamento, Disponibilidade de acesso à Internet, Portaria, Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.), Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc.), Auditórios, Bebedouros, Biblioteca e Centro Clínico (Campus II).

Essa Dimensão foi muito bem avaliada pelo Corpo Docente que participou desta Autoavaliação Institucional, apresentando um Grau Médio de Satisfação de 94,21%.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

- Cantina: quesito bem avaliado pela maioria dos docentes (93,33%);
- Complexo esportivo: quesito otimamente avaliado por todos os docentes (100,00%);
- Secretaria: quesito otimamente avaliado por todos os docentes (100,00%);
- Limpeza: quesito otimamente avaliado por todos os docentes (100,00%);
- Setor de Impressão quesito bem avaliado pela maioria dos docentes (89,36%);
- Sanitários/Vestiários: quesito muito bem avaliado pela maioria dos docentes (93,75%);
- Recursos materiais nas aulas práticas: quesito muito bem avaliado pela maioria dos docentes (91,30 %)
- Laboratórios do curso: quesito muito bem avaliado pela maioria dos docentes (95,69%);
- Sala dos Professores: quesito muito bem avaliado pela maioria dos docentes (95,83%);
- Setor de Recursos Humanos: quesito muito bem avaliado pela maioria dos docentes (97,92%);
- Estacionamento: quesito muito bem avaliado pela maioria dos docentes (95,83%);
- Disponibilidade de acesso à Internet: quesito bem avaliado pela maioria dos docentes (87,50%);
- Portaria: quesito bem avaliado pela maioria dos docentes (83,33 %);
- Acesso à instituição - transporte público, vias, etc.: quesito muito bem avaliado pela maioria dos docentes (97,83%);
- Ambiente físico das salas de aula - espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc.: quesito muito bem avaliado pela maioria dos docentes (93,75%);

- Auditórios: quesito muito bem avaliado pela maioria dos docentes (97,92%);
- Bebedouros: quesito muito bem avaliado pela maioria dos docentes (91,67%);
- Biblioteca: quesito otimamente avaliado por todos os docentes (100,00%);
- Centro Clínico - Campus II: quesito otimamente avaliado por todos os docentes (100,00%).

b) Fragilidades diagnosticadas (GI > 20,00%):

- Segurança: quesito avaliado com Grau de Insatisfação um pouco acima do padrão preconizado.

c) Sugestões da CPA:

Essa Dimensão foi muito bem avaliada, apresentando o Grau Médio de Satisfação bem acima do preconizado, entretanto, ainda que quase todos os quesitos tenham apresentado Graus de Satisfação significativos, visando melhor uma satisfação geral dos docentes, a CPA chama a atenção de alguns quesitos que devem ser investigados e melhorados:

- Disponibilidade de acesso à internet (Grau de Insatisfação de 12,50%): A CPA reitera seu julgamento, conforme já apresentado anteriormente em sua análise perante a visão Discente. O acesso à internet nas salas de aula existe, porém é controlado para as necessidades acadêmicas e alguns docentes ainda não tem total conhecimento da disponibilização e o controle da mesma. Inclusive não sabem de uma rede existente dedicada exclusivamente para eles. A CPA sugere a realização de um boletim informativo específico para a plena divulgação os detalhes do funcionamento da rede internet para todos os setores da IES (docentes, discentes e técnico-administrativos);

- Segurança: A CPA reitera seu julgamento, conforme já apresentado anteriormente na análise realizada perante a visão e a sensibilidade do corpo Discente. Especialmente na 2ª portaria (destinada para o acesso de colaboradores da instituição) que fica mantida regularmente aberta sendo e isenta de qualquer verificação dos veículos que estão entrando; facilmente é possível observar veículos sem permissão de acesso no interior do estacionamento (de alunos e outras pessoas não identificadas). A CPA sugere também que o horário de apagar as luzes do estacionamento seja expandido: cerca das 22h45min toda a iluminação do estacionamento se apaga e os colaboradores que acabam saindo mais tarde ficam no escuro, somente com a iluminação nas proximidades da portaria.

- Portaria: Melhorar os serviços. A CPA reitera seu julgamento, conforme já apresentado anteriormente na análise com a visão Discente. Não há qualquer controle. Esse quesito está intimamente ligado à Segurança da IES.

d) Manifestações Institucionais e Plano de Ações de Melhoria:

A IES tem implementado uma política constante de investimentos em infraestruturas físicas, sendo bem avaliada nessa dimensão, conforme relatório da CPA, com um resultado de satisfação acima de 90,00%; também confirmados pelas últimas avaliações “in loco”, tendo alcançado notas 4 (quatro) dentro de um critério do MEC/INEP, que varia de 1 a 5; sendo inclusive avaliado e aprovado para mudança de status de Faculdade para Centro Universitário, também com nota 4 (quatro).

A IES fez um investimento em mais sete novas salas de aulas, para metodologias ativas de ensino, equipadas com multimídias, climatizadas, 42 (quarenta e dois) notebooks e mesas para reuniões em grupos.

Investiu em um gerador de energia, para ser utilizado nas possíveis quedas de energia, provocadas pelas intensificações de tempestades na região, não comprometendo o andamento do ensino e da aprendizagem dos discentes.

Ampliou por meio de investimentos em contratos de serviços de banda larga de internet, chegando a 120 megabytes dedicados, conduzidos por fibra óptica.

Ampliamos a Biblioteca Central da FUNVIC investindo e adquirindo uma ampla Biblioteca Digital (Biblioteca A do Grupo Sagah), e a aquisição de uma plataforma com mais de duas mil disciplinas on-line.

A Direção também tem estreitado o diálogo com as autoridades públicas, desde o comando da polícia militar até o prefeito municipal, obtendo um canal direto com ações preventivas e ostensivas no acesso a IES, melhorando o patrulhamento.

Quanto à política de manutenção dos estudantes no campus por mais o tempo de uma aula (EaD), é para que os mesmos realizem as atividades de exercícios, pesquisa e estudo, junto a Biblioteca Central, laboratórios, e áreas de convivências.

Mesmo com todos esses investimentos, melhorias e inovações, continuaremos atentos aos apontamentos da CPA, e empenhados na melhoria constante da infraestrutura física junto ao Campus Universitário da FUNVIC.

5.4 Análise Sistemática dos Eixos e Dimensões: VISÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**5.4.1 EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL****5.4.1.1 Dimensão 8- Planejamento e Avaliação**

Os seguintes quesitos foram avaliados nessa dimensão: Autoavaliação da Instituição e Serviço de Ouvidoria da instituição.

Essa Dimensão foi bem avaliada pelo Corpo Técnico-Administrativo que participou desta Autoavaliação Institucional, apresentando um Grau Médio de Satisfação de 81,55%.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

- Autoavaliação da Instituição: quesito bem avaliado pela maioria dos técnicos-administrativos (82,14%);
- Serviço de Ouvidoria da Instituição: quesito bem avaliado pela maioria dos técnicos-administrativos (80,95%).

b) Fragilidades diagnosticadas (GI $>$ 20,00%):

Não houve indicadores com registros de Graus significativos de Insatisfação superiores a 20,00 %.

c) Sugestões da CPA:

Essa Dimensão foi bem avaliada, apresentando o Grau Médio de Satisfação acima do preconizado, entretanto, a CPA reitera seu julgamento, conforme já apresentado anteriormente na análise perante a visão Discente para que o serviço de Ouvidoria atinja a total satisfação dos técnico-administrativos:

- Ouvidoria: Melhorar a divulgação e o tempo de resposta do serviço. A CPA entende que se faz necessário uma maior divulgação em toda a instituição deste importante serviço à disposição de toda a Comunidade Acadêmica, não somente para reivindicações ou críticas, mas também para elogios e sugestões.

d) Manifestações Institucionais e Plano de Ações de Melhoria:

A dimensão planejamento e avaliação foi bem avaliada, estando acima dos 80,00%. Contudo as sugestões da CPA serão utilizadas para o plano de ações e melhoria dos serviços prestados para a Comunidade Acadêmica.

5.4.2 EIXO 2- DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.4.2.1 Dimensão 1- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O seguinte quesito foi avaliado nessa dimensão: Filosofia da Instituição.

Essa Dimensão foi bem avaliada pelo Corpo Técnico-Administrativo que participou desta Autoavaliação Institucional, apresentando um Grau Médio de Satisfação de 82,14%.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

- Filosofia da Instituição: quesito bem avaliado (82,14%);

b) Fragilidades diagnosticadas (GI $>$ 20,00%):

Não houve indicadores com registros de Graus significativos de Insatisfação superiores a 20,00 %.

c) Sugestão da CPA:

Essa Dimensão foi bem avaliada, apresentando um Grau Médio de Satisfação de acima do preconizado, entretanto, visando uma completa satisfação, a CPA reitera o seu julgamento apresentado anteriormente perante a visão dos outros setores desta IES e sugere:

- Manter ou intensificar a conscientização por parte dos coordenadores de curso, docentes e discentes sobre aplicar constantemente a Filosofia da Instituição na rotina diária de todos os trabalhos e serviços acadêmicos. As boas imagens dos cursos e da Instituição perante a região serão frutos consequentes desta 1ª ação.

d) Manifestações Institucionais e Plano de Ações de Melhoria:

A dimensão missão e plano de desenvolvimento institucional também foi bem avaliada, estando acima dos 80,00%. Contudo as sugestões da CPA serão utilizadas para o plano de ações e melhoria dos serviços prestados para a Comunidade Acadêmica.

5.4.2.2 Dimensão 3- Responsabilidade Social da Instituição

Os seguintes quesitos foram avaliados nessa dimensão: Projetos à Comunidade, Incentivo a Esportes, Incentivo à Cultura e Atendimento Clínico.

Essa Dimensão foi bem avaliada pelo Corpo Técnico-Administrativo que participou desta Autoavaliação Institucional, apresentando um Grau Médio de Satisfação de 84,57%.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

- Projetos à Comunidade: quesito muito bem avaliado (91,67%);
- Incentivo à Cultura: quesito bem avaliado (80,77%);
- Atendimento Clínico: quesito muito bem avaliado (95,45%).

b) Fragilidades diagnosticadas (GI > 20,00%):

- Incentivo a Esportes: quesito que apresentou Grau de Insatisfação um pouco acima do padrão preconizado.

c) Sugestões da CPA:

Essa Dimensão foi bem avaliada, apresentando o Grau Médio de Satisfação acima do preconizado, entretanto, apareceu um quesito com resultado insatisfatório que necessita ser investigado para saneamento da fragilidade encontrada. Assim, visando total satisfação da comunidade envolvida a CPA sugere:

- Ampliar o incentivo a esportes com eventos e projetos esportivos envolvendo os técnico-administrativos que contemplem a comunidade interna e externa;
- Aproveitar a infraestrutura do centro esportivo: a CPA reitera o seu julgamento realizado perante a visão do Corpo Discente;

- Melhorar a comunicação interna, de modo que todos independente das áreas de atuação possam contribuir efetivamente.

d) Manifestações Institucionais e Plano de Ações de Melhoria:

A dimensão responsabilidade social foi bem avaliada pela CPA, estando acima dos 80,00%.

Registramos que este é um dos pontos fortes da FUNVIC, dentro de um dos quatro pilares institucionais, o da Responsabilidade Social; confirmado com selo e certificação da ABEMES. Contudo as sugestões da CPA serão analisadas para criação de estratégias e planos de ações e melhoria dos serviços prestados para a Comunidade Acadêmica.

5.4.3 EIXO 3- POLÍTICAS ACADÊMICAS

5.4.3.1 Dimensão 4- Comunicação com a Sociedade

O seguinte quesito foi avaliado nessa Dimensão: Veiculação das informações no interior da instituição.

Essa Dimensão não foi bem avaliada, apresentando um Grau Médio de Satisfação abaixo do preconizado pelo Corpo Técnico-Administrativo que participou dessa Autoavaliação Institucional.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

Não verificadas.

b) Fragilidades diagnosticadas (GI $>$ 20,00%):

- Veiculação das Informações no Interior da Instituição: quesito avaliado com significativo Grau de Insatisfação pela maioria dos técnico-administrativos que participou dessa Autoavaliação Institucional.

c) Sugestões da CPA:

Essa Dimensão não foi bem avaliada, apresentando o Grau Médio de Satisfação de abaixo do preconizado, e se tratando de uma reincidência, a CPA abre um sinal de alerta para uma investigação urgente para saneamento desta fragilidade encontrada. Assim, visando total satisfação da comunidade envolvida a CPA reitera as sugestões anteriormente realizadas perante as visões do outros setores acadêmicos desta IES:

- Melhorar a veiculação das informações no interior e exterior desta IES;
- Melhorar o empenho do setor de Comunicação da faculdade para divulgações internas visando uma maior interação com as necessidades da comunidade acadêmica;
- Voltar a circular, em formato digital, o “Boletim Informativo da FUNVIC” para todos os setores acadêmicos. Envio do mesmo para os Coordenadores e divulgados na Plataforma Moodle para a plena divulgação institucional;

- Diversificar os meios de comunicação para todas as ações e práticas (educacionais, sociais, culturas, esportes, etc.) desta IES;
- Idealizar um Calendário Acadêmico – Técnico-Administrativo: pelos comentários verificou-se que há necessidade de um calendário com e datas de feriados, pontos facultativos, recessos, férias, etc. para que os mesmos tenham total conhecimento para um melhor planejamento pessoal.

d) Manifestações Institucionais e Plano de Ações de Melhoria:

A dimensão “Comunicação com a Sociedade” não foi bem avaliada pelos colaboradores técnicos administrativos, ficando numa discrepância muito grande em relação aos discentes e docentes; dando a certa impressão de uma falta de conhecimento do item avaliado, e ou manifestação pessoal. Acreditamos que tudo isso foi agravado pela permanência da crise sócio econômica nacional, por um longo período de 6 anos, produz consequências profundas nas expectativas das pessoas, gerando um grau de desânimo, insatisfação e falta de vontade participativa. Registramos que não somos responsáveis por isso, e sim o governo brasileiro.

A IES tem realizado convênios com diversos setores e serviços da sociedade local, procurando melhorar a qualidade de vida dos colaboradores.

Contudo as sugestões da CPA serão utilizadas para o plano de ações e melhoria dos serviços prestados para a Comunidade Acadêmica.

O plano de ação inicial será o de promover um diálogo com o setor, e a realização de uma oficina de PBL junto aos colaboradores, para que os mesmo apontem as insatisfações e as sugestões de saneamento.

5.4.4 EIXO 4- POLÍTICAS DE GESTÃO

5.4.4.1 Dimensão 5- Políticas de Pessoal

Os seguintes quesitos foram avaliados nessa Dimensão: Ambiente harmonioso de trabalho, tenho bolsa de estudo (graduação ou pós-graduação), recebo treinamento/capacitação, Plano de Carreira e Horário de Trabalho.

Essa Dimensão não foi bem avaliada pelo Corpo Técnico-Administrativo que participou dessa Autoavaliação Institucional, apresentando um Grau Médio de Satisfação de 69,31%.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

- Ambiente harmonioso de trabalho: quesito muito bem avaliado (92,59%);

- Tenho bolsa de estudo - graduação ou pós-graduação: quesito muito bem avaliado (95,45%);

- Horário de trabalho: quesito bem avaliado (88,89%);

b) Fragilidades diagnosticadas (GI > 20,00%):

- Recebo treinamento/capacitação: quesito avaliado por quase a metade dos técnico-administrativos que participou dessa Autoavaliação Institucional com significativo Grau de Insatisfação;

- Plano de Carreira Docente: quesito avaliado pela maioria dos técnico-administrativos que participou dessa Autoavaliação Institucional com significativo Grau de Insatisfação.

c) Sugestões da CPA:

Essa Dimensão não foi bem avaliada, apresentando um Grau Médio de Satisfação abaixo do preconizado, assim a CPA abre um sinal de alerta para uma investigação e adequações necessárias para o saneamento das fragilidades encontradas em alguns quesitos.

Assim, visando total satisfação da comunidade envolvida a CPA sugere:

- Ofertar mais treinamentos e capacitações específicas para os colaboradores técnico-administrativos;

- Melhorar a divulgação e executar plenamente do Plano de Carreira vigente. Por se tratar de uma insatisfação recorrente, a CPA chama a atenção e abre um sinal de alerta urgente visando a melhoria na satisfação neste quesito. A CPA reitera seu julgamento, conforme apresentado anteriormente na análise com a visão do Corpo Docente.

d) Manifestações Institucionais e Plano de Ações de Melhoria:

Em relação às políticas de gestão de pessoal a IES e a Mantenedora tem se empenhado muito, mas embora a instituição esteja trabalhando no sentido de melhorar a qualidade de vida pessoal e institucional, por meio do “Programa de Excelência Pessoal” e Institucional instituído desde 2007, implementado através do “Projeto Crescer” (dia a dia), a permanência da crise sócio econômica nacional, por um longo período de 6 anos, produz consequências profundas nas expectativas das pessoas, gerando um grau de desânimo, insatisfação e falta de vontade participativa.

Por meio do “Projeto Crescer”, temos um diálogo do coordenador do projeto e os líderes de cada setor, os quais apresentam necessidades, e a partir daí são desenvolvidas ações para melhoria da qualidade de vida do colaborador.

Registramos a existência de um “Plano de Cargos e Salários”, oficializado junto ao RH da FUNVIC, onde existem vários colaboradores que já foram contemplados por meio da meritocracia alcançada.

Também registramos o comprometimento da IES na oportunização de capacitação dos colaboradores, por meio da formação técnica, graduação e pós-graduação; tendo os registros no RH da FUNVIC, de um grande número de contemplados e beneficiados por essa política institucional.

Contudo as sugestões da CPA serão utilizadas para o plano de ações e melhoria dos serviços prestados para a Comunidade Acadêmica.

O plano de ação inicial será o de promover um diálogo com o setor, e a realização de uma oficina de PBL junto aos colaboradores, para que os mesmo apontem as insatisfações e as sugestões de saneamento.

5.4.4.2 Dimensão 6- Organização e Gestão da Instituição

Os seguintes quesitos foram avaliados nessa Dimensão: Possibilidade de acesso à Direção da Instituição e Responsável pelo setor (ou superior imediato).

Essa Dimensão foi bem avaliada pelo Corpo Técnico-Administrativo que participou dessa Autoavaliação Institucional, apresentando um Grau Médio de Satisfação de 88,46%.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS \geq 80,00%):

- Possibilidade de acesso à Direção da Instituição: quesito bem avaliado (84,62%);
- Responsável pelo setor (ou superior imediato): quesito muito bem avaliado (92,31%).

b) Fragilidades diagnosticadas (GI $>$ 20,00%):

Não verificadas.

c) Sugestões da CPA:

Essa Dimensão foi bem avaliada, apresentando um Grau Médio de Satisfação acima do preconizado, ainda assim a CPA chama a atenção visando uma melhoria no grau de satisfação e sugere:

- Melhorar a política de agendamentos para acesso com a Direção. A CPA reitera seu julgamento anterior e entende que uma ferramenta de agendamentos, semelhante ao “AgeLab” atenda às necessidades da Comunidade Acadêmica e assim aumentando o grau de satisfação no quesito.

d) Manifestações Institucionais e Plano de Ações de Melhoria:

A política de organização e gestão institucional tem sido bem avaliada pela CPA, com um grau de satisfação acima dos 80,00%, confirmado pelos últimos relatórios das visitas “in loco”, alcançado notas 4 (quatro) dentro de um critério do MEC/INEP, que varia de 1 a 5; sendo inclusive avaliado e aprovado para mudança de status de Faculdade para Centro Universitário, também com nota 4 (quatro).

Quanto à recomendação de acesso a direção, reiteramos o nosso compromisso com a política de “Direção Aberta”, contando com atendimento e agendamento, pela Secretária de Direção, para o Diretor e ou o Vice Diretor, tanto para discentes, quanto para docentes e colaboradores do técnico administrativo.

Contudo iremos estar atentos a Secretária de Direção, sobre possíveis agendamentos, solicitados oficialmente por e-mail, visto que, os e-mails são amplamente divulgados.

Também informamos que estaremos atendendo as sugestões da CPA, para planos de ações.

5.4.5 EIXO 5- INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.4.5.1 Dimensão 7- Infraestrutura Física

Os seguintes quesitos foram avaliados nessa Dimensão: Cantina, Sanitários/Vestiários, Cozinha / Refeitório, Setor de Recursos Humanos, Ambiente físico de trabalho (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário), Transporte cedido pela instituição para trabalhar, Recursos materiais para trabalhar, Estacionamento, Portaria, Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.), Bebedouros, Centro Clínico (Campus II), Limpeza, Segurança e Setor de Impressão.

Essa Dimensão foi bem avaliada pelo Corpo Técnico-Administrativo que participou dessa Autoavaliação Institucional, apresentando um Grau Médio de Satisfação de apenas 83,94%.

a) Potencialidades diagnosticadas (GS ≥ 80,00%):

- Cantina (88,89%)
- Sanitários/Vestiários (96,46%)
- Cozinha / Refeitório (92,59%);
- Setor de Recursos Humanos (82,14%)
- Ambiente físico de trabalho (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário) (82,14%)
- Recursos materiais para trabalhar (96,43%)
- Estacionamento (100,00%)

- Portaria (88,89%)
- Centro Clínico - Campus II (100,00%)
- Limpeza (100,00%)
- Setor de Impressão (95,24%)

b) Fragilidades diagnosticadas (GI > 20,00%):

- Transporte cedido pela instituição para trabalhar;
- Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.);
- Bebedouros;
- Segurança

c) Sugestões da CPA:

Essa Dimensão foi bem avaliada, apresentando o Grau Médio de Satisfação acima do preconizado, entretanto, a CPA abre um sinal de alerta para uma investigação e adequações visando saneamento das fragilidades encontradas em alguns quesitos. Assim, visando total satisfação da comunidade envolvida a CPA sugere:

- Verificar e realizar as devidas adequações no serviço de transporte cedido pela instituição para trabalhar. Os comentários indicam que os veículos estão necessitando urgente de manutenções mecânicas e adequações, ou trocas dos veículos, para atender plenamente o serviço oferecido. Por se tratar de um serviço terceirizado contratado pela IES, esta insatisfação pode ser facilmente saneada perante formal reclamação exigindo as adequações necessárias, troca de veículos ou até a troca da empresa responsável pelo mesmo.

- Melhorar o Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.): Interceder junto aos órgãos competentes e empresa de transporte público, melhoria no atendimento. Maior flexibilidade de horários. A CPA reitera a análise e sugestões realizadas perante a visão discente.

- Realizar uma manutenção completa de todos os bebedouros da IES. Trata-se de um problema gerando insatisfação também verificado em outros setores e deve ser sanado completamente para atingir os padrões de satisfação adequados.

- Melhorar a Segurança Geral: A CPA reitera seu julgamento, conforme já apresentado anteriormente na análise com as visões das Comunidades Discente e Docente. Especialmente na 2ª portaria (destinada para o acesso de colaboradores da instituição) que fica mantida regularmente aberta sendo e isenta de qualquer verificação dos veículos que estão entrando; facilmente é possível observar veículos sem permissão de acesso no interior do estacionamento (de alunos e outras pessoas não identificadas). A CPA sugere também que o horário de apagar as luzes do estacionamento seja

expandido: a partir das 22h45min toda a iluminação do estacionamento se apaga e os colaboradores que acabam saindo mais tarde ficam no escuro, somente com a iluminação nas proximidades da portaria.

d) Manifestações Institucionais e Plano de Ações de Melhoria:

A dimensão Infraestrutura Física foi bem avaliada, registrando índices acima dos 80,00%, conforme relatório da CPA.

A Direção também tem estreitado o diálogo com as autoridades públicas, desde o comando da polícia militar até o prefeito municipal, obtendo um canal direto com ações preventivas e ostensivas no acesso a IES, melhorando o patrulhamento.

Lembramos que realizamos grandes investimentos no Campus Universitário da FUNVIC para melhorar a qualidade do trabalho e da vida de toda Comunidade Acadêmica, inclusive os colaboradores do técnico administrativo.

Mesmo com todos esses investimentos, melhorias e inovações, continuaremos atentos aos apontamentos da CPA, e empenhados na melhoria constante da infraestrutura física junto ao Campus Universitário da FUNVIC.

5.5 Análise Sistemática dos Eixos e Dimensões – Visão Diretoria

5.5.1 EIXO 4- POLÍTICAS DE GESTÃO

5.5.1.1 Dimensão 10- Sustentabilidade Financeira

Essa Dimensão não foi elemento de preenchimento do questionário ensejado à Comunidade Acadêmica. A Sustentabilidade Financeira da Faculdade de Pindamonhangaba é assegurada pela FUNVIC – Fundação Universitária Vida Cristã. Esta mantenedora é avaliada pela Direção desta IES, à qual é atribuída a responsabilidade pela distribuição e direcionamento dos recursos providos pela mesma.

A avaliação desse quesito consistiu nos relatos do Corpo Diretivo da Instituição, responsável pela gestão dos recursos providos. Em síntese, a demonstração de que a instituição possui as condições para captar e aplicar com austeridade seus recursos na prestação dos serviços inerentes aos propósitos educacionais, mesmo porque, enquanto Fundação sem fins lucrativos, é obrigada a reverter o lucro em melhorias, o que de fato seguramente tem acontecido.

Todos os projetos têm virado realidade o que demonstra um forte indício de saúde financeira, apesar da forte crise pela qual o país está passando. A instituição tem se mostrado comprometida com a qualidade dos serviços prestados. Ressaltam-se também a continuidade e o crescimento significativo dos projetos comunitários. Estes são realizados pelo setor de Capelania Universitária e são considerados prioritários pela IES.

Salienta-se que esta IES sempre demonstrou extrema seriedade e potencialidades em todas as suas ações de Gestão Institucional visando sempre a alta qualidade educacional.

O grau de exigência elevado por parte desta IES é fator de grande importância para o desenvolvimento geral da Instituição, fato que pode ser comprovado perante os presentes processos de Credenciamento EaD e de Credenciamento de Centro Universitário. Ambos os processos já foram avaliados “in loco”, obtiveram com nota 4 (quatro) perante as Comissões Avaliadoras e encontra-se em fase final de análise para publicação das Portarias no Diário Oficial da União.

a) Sugestões da CPA:

Como não há avaliação nessa dimensão perante a Comunidade Acadêmica, elencamos apenas algumas sugestões da CPA.

- Estabelecer critérios de análise e definições para a alocação de recursos às atividades de ensino, de pesquisa e de extensão e de pós-graduação, visando à sustentabilidade financeira destas atividades;
- Estudar novas estratégias de reorganização da estrutura organizacional e, principalmente, funcional da IES, quanto às suas atividades acadêmicas e administrativas visando à efetividade de suas competências, as relações estabelecidas, voltadas à missão institucional, PDI vigente e Regimento Interno desta IES.
- Estabelecer no Planejamento Estratégico da Instituição uma Gestão Financeira destinada a um Marketing Educacional Profissional: a CPA julga que perante as atuais políticas socioeconômicas regionais e nacionais será um fator essencial para a melhoria na captação e manutenção de alunos nos cursos oferecidos.

b) Manifestações Institucionais e Plano de Ações de Melhoria:

Quanto a “Sustentabilidade Financeira” registramos que os relatórios do INEP/MEC nos últimos três anos registram nota 4 (quatro) num universo de 1 a 5, sendo bem avaliado, e confirmado pela estrutura física e pedagógica, construída em apenas quinze anos de existência.

Tanto a Mantenedora quanto a IES estão trabalhando em conjunto com o novo planejamento estratégico institucional, que aguarda somente a publicação de portaria em diário oficial, da mudança de status de Faculdade para Centro Universitário FUNVIC.

Registramos que a sugestão dada pela CPA, já está sendo aplicada, por meio da contratação de marketing educacional profissional, como plano de ação de melhoria, para 2018/2019.

Todas as outras análises e sugestões estão aguardando a grande mudança da IES, para Centro Universitário FUNVIC.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA da FUNVIC - Faculdade de Pindamonhangaba, com a consciência dos benefícios apresentados pelos resultados de um processo avaliativo bem sucedido, procurou desenvolver essa Autoavaliação Institucional considerando todos os aspectos que envolvem o trabalho de educação que nela se concretiza. Desta forma, buscou realizar uma avaliação ampla, abrangente e significativa. A autoavaliação, na forma em que se apresenta consiste em um sistema mais complexo e abrangente de avaliação do que os instrumentos que vinham sendo utilizados. Esse processo de Autoavaliação buscou o aperfeiçoamento dos integrantes da Comunidade Acadêmica e da própria Instituição como um todo.

A CPA ao longo dos trabalhos realizados observou alguns problemas que irá procurar minimizar nas próximas etapas avaliativas, sendo os principais:

- Dificuldade em conscientizar a Comunidade Acadêmica sobre a importância da CPA e do trabalho de avaliação por ela desenvolvido;
- Falta de sensibilização de alguns professores e alunos no que se refere à importância de uma avaliação bem sucedida, considerando as mudanças e melhoras que podem surgir deste trabalho; e
- Finalmente, a ferramenta utilizada pelo sistema TOTVS/FUNVIC novamente teve algumas limitações dificultando um pouco o processo de avaliação, uma vez que a primeira etapa realizada por este meio e a vasta abrangência deste novo instrumento. Atualmente estamos aperfeiçoando os mecanismos do processo o que facilitará novas etapas avaliativas.

Todo o processo avaliativo foi tratado com o compromisso explícito de seriedade a fim de coletar todas as informações de modo fidedigno: isento de graus de incerteza, tanto na coleta dos dados, como na geração dos relatórios com resultados e finalmente no diagnóstico e análise geral dos mesmos.

Apesar a ampla divulgação realizada antes e durante o processo avaliativo a adesão à Autoavaliação foi abaixo do esperado e inferior ao "Ano Base 2017". Assim, os resultados foram obtidos perante uma adesão do Corpo Discente de 60,82% (65,33% no ano base anterior), do Corpo Docente de 58,54% (58,24% do ano base anterior) e do Corpo Técnico-administrativo de 45,16% (80,00% no ano base anterior). Esses valores acarretaram em uma Adesão Geral da Comunidade Acadêmica de 60,08% (65,59% do ano base anterior). Embora a adesão tenha sido abaixo do ano anterior, a CPA julga que os resultados obtidos nessa Autoavaliação Institucional são considerados como satisfatórios e representativos para a IES no momento.

O “Grau Médio de Satisfação da Comunidade Acadêmica” de 86,26% (87,28% no ano base anterior), sendo obtido perante média obtida do Corpo Discente com 89,52% (90,24% no ano base anterior), com o Corpo Docente com 95,16% (91,51% no ano base anterior) e com o Corpo Técnico-Administrativo com 74,12% (80,10% no ano base anterior) demonstrou que estamos no caminho certo, entretanto temos muito a trabalhar e minimizar pontualmente as fragilidades observadas para alcançarmos altos padrões de Qualidade e Satisfação como um todo nesta Instituição de Ensino Superior. A Direção dessa IES deve ter que ações imediatas de apropriação dos resultados obtidos e realizar um planejamento estratégico adequado para o saneamento de todas as fragilidades observadas.

O Relatório final da Autoavaliação Institucional com os resultados e respectiva análise completa com as “Manifestações Institucionais e Plano de Ações de Melhoria” será encaminhado para cada Coordenador de Curso para total conhecimento e tomadas de decisões em casos de reais necessidades. Será divulgado internamente e publicado no site da faculdade para o total conhecimento da Comunidade Acadêmica institucional com a clara finalidade de planejamento de ações destinadas priorizadas a curto, médio e longo prazo para a superação das dificuldades e ao aprimoramento institucional. Os destinatários desses relatórios são os membros da Comunidade Acadêmica, a CONAES, o MEC e a Sociedade.

Neste contexto, a FUNVIC - Faculdade de Pindamonhangaba, com o intuito de atender aos requisitos da qualidade desejada pelos responsáveis pela educação neste país e ciente dos benefícios que este processo avaliativo trará para a Instituição, atende a proposta do SINAES e se disponibiliza na sequência da realização da autoavaliação proposta neste documento e em receber os representantes do Ministério da Educação para realização de avaliações “in loco”, conforme previsto em legislação.

A procura permanente por prestar excelente serviço à Comunidade Acadêmica é razão suficiente para que a Instituição não se descuide de suas metas de melhorias. A busca pela excelência além de ser uma obrigação dessa IES, é uma filosofia de aprimoramento constante dos serviços prestados, pela qual a Comunidade Acadêmica, a Instituição e a Sociedade da Região Metropolitana do Vale Paraíba e Litoral Norte (público-alvo prioritário) saem ganhando.

Por fim, visualizamos por meio dos resultados e da ciência do conhecimento, que tanto a IES, quanto a Mantenedora estão se empenhando profundamente no processo avaliativo, estando totalmente comprometidas com a política da melhoria constante da qualidade do ensino superior.

BIBLIOGRAFIA

FUNVIC – Faculdade de Pindamonhangaba. *Relatório de Autoavaliação Institucional - Ano Base 2016*. Pindamonhangaba – SP, 30 de março de 2017.

FUNVIC – Faculdade de Pindamonhangaba. *Relatório de Autoavaliação Institucional - Ano Base 2017*. Pindamonhangaba – SP, 31 de março de 2018.

Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. *Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004*. Brasília, 14 de abril de 2004.

Ministério da Educação. *Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004*.

Ministério da Educação. CONAES. *Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior*. Brasília, 26 de agosto de 2004.

Ministério da Educação – INEP/CONAES/SINAES -. *Orientações Gerais para o Roteiro da Auto-Avaliação das Instituições*. Brasília, 2004.

Ministério da Educação - Gabinete do Ministro. *Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES*. Brasília, 31 de janeiro de 2014. Brasília, 31 de janeiro de 2014.

Ministério da Educação - INEP/DAES/CONAES. *Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional*. Brasília, 09 de outubro de 2014.